



O FORJANENSE

... o seu jornal de eleição

Mensário informativo e regionalista Director: Carlos Gomes de Sá Subdirector: José Manuel Reis Ano XXI 2ª série, n.º 214 Outubro 2006 Euros : 0.60

ESPOSENDE Bouro - Gandra 4740 - 473 Esposende Tel. 253 969 180	PORTO Estr. da Circunvalação, 10381 4250 - 151 Porto Tel. 228 310 475	VIANA Rua de Moserrate, 270 4900 - 355 Viana do Castelo Tel. 253 847 014
--	---	--

JFA
Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA
Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992 - Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793

FUNDAÇÃO LAR DE STº ANTÓNIO



Foto: Bruno Amorim

42 anos ao serviço da comunidade

Última página

NOTÍCIAS LOCAIS

- Espólio de Ricardina Arriscado já na posse da Junta de Freguesia *Pág. 3*
- Tentativa de assalto a duas moradias
- Forjanenses premiados com Euromilhões
- Pe Joaquim Lima: 26º aniversário de falecimento *Pág. 5*

O QUE É FEITO DE SI?

Palmira Sá



Pág. 11

ACOMPANHANDO O FORJÃES SC

Para quando esta realidade?



Pág. 13

Nesta edição poderá ler, entre outras informações, notícias das vizinhas freguesias de Antas e Neiva. A partir deste número publicaremos, regularmente, informações relativas a estas duas localidades, em páginas específicas, que designamos de "Ecos de Antas" e "Ecos de Neiva".



Pág. 2



Pág. 8

EDITORIAL

Se gostar do que lê divulgue-o aos amigos, aos conhecidos. Ajude-nos a crescer. Se não gostar, diga-o à direcção do jornal. Ajude-nos a melhorar.

Pág. 7

A. Benjamim Pereira Unipessoal, Lda
Contribuinte: 207 365 871
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária



Colaboradores: Arquitecto: Judite Novo - Engenheira: Filipa Grego - Paisagista: Márcio Gouveia - Desenhador: Sérgio Morgado



MORADIA A LEVAR A EFEITO EM ANTAS - ESPOSENDE PROJECTO 2006

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

ESPOSENDE

câmara municipal



Horticultura Terapêutica com resultados cada vez mais positivos



Mais de 3000 participantes estiveram envolvidos, durante o ano lectivo 2005-2006, nas actividades do Projecto de Horticultura Terapêutica, promovido pela Câmara Municipal de Esposende.

Comparativamente ao ano passado, registou-se um aumento do número de participações superior a 10%, assim como um acréscimo de actividades. No total, foram desenvolvidas 255 acções nos vários programas que integram o projecto – “Ambiente Sénior”, “Ambiente sem barreiras”, “Horticultura Terapêutica na escola” e “Horticultura Terapêutica na Comunidade de Inserção Social de Esposende” –, o que representa um aumento de mais de 11% de actividades face ao ano transacto. De todas as actividades, “Ambiente Sénior” foi a que mobilizou um maior número de participantes e de acções.

No sentido de avaliar o trabalho desenvolvido, ao longo do último ano lectivo, a Autarquia efectuou inquéritos junto das várias instituições parceiras neste projecto, no sentido de apurar o seu grau de satisfação, tendo registado níveis elevados de agrado. Entre as entidades envolvidas na iniciativa contam-se Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, Juntas de Freguesia, escolas, as empresas municipais “Esposende Ambiente” e “Esposende 2000”, entre outras.

O Projecto de Horticultura Terapêutica caracteriza-se por um conjunto de programas de terapia e reabilitação, que se traduzem em actividades como a jardinagem e o contacto com o mundo natural e

com as plantas. Tendo como grupos alvo os idosos, os jovens com deficiência mental, os jovens inseridos nos currículos alternativos e as utentes da Comunidade de Inserção Social de Esposende, o projecto pretende, através do trabalho com as plantas e com a natureza, que os participantes melhorarem e/ou recuperem competências emocionais, sociais, cognitivas e físicas.

As actividades desenvolvem-se na Quinta do Paiva, em Marinhãs, sendo criados vários grupos de trabalho em função das diferentes características e interesses, potenciando-se a criação de actividades que permitam a eliminação de algumas barreiras sociais, físicas e psicológicas existentes.

Com base nos resultados alcançados, conclui-se que as actividades têm contribuído para o bem-estar físico e psíquico das pessoas envolvidas, verificando-se uma redução da ansiedade, stress e um aumento do sentido de pertença. A Horticultura Terapêutica tem também potenciado o aumento da auto-estima, a valorização pessoal, a aquisição de regras de trabalho em grupo, a aquisição de novos conhecimentos, o aumento da consciência ambiental e social, fomentando-se assim um aumento da qualidade de vida dos participantes.

O Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, mostra-se satisfeito com estes resultados e lembra que “este projecto acontece porque é necessário, e até mesmo urgente, integrar estes grupos populacionais na sociedade da qual são parte constituinte, trabalhando-se assim numa linha de integração social e promoção ambiental, pilares fundamentais no desenvolvimento e criação de uma sociedade sustentável”.

Texto e Foto: Gabinete de Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende

Membros da Assembleia Municipal visitaram Esposende Ambiente

A Empresa Municipal Esposende Ambiente (EAmb) realizou, no passado dia 23 de Setembro, uma jornada de apresentação da actividade da empresa aos membros da Assembleia Municipal de Esposende.

Foi feita, também, uma demonstração do serviço de limpeza e do equipamento disponível no sector, tendo sido efectuado de seguida o mesmo procedimento para o sector de jardins. O programa incluiu, ainda, a visita à ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) de Esposende e à ETL (Estação de Tratamento de Lamas), localizada em Marinhãs. A terminar a jornada, os membros da Assembleia Municipal visitaram uma obra de saneamento a decorrer junto à Capela de S. Bento, em Marinhãs. Seguiu-se o almoço, onde foi aberto um espaço de debate e conversa.

O Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente traça um balanço positivo desta iniciativa, considerando que “constituiu uma oportunidade para dar a conhecer a empresa aos membros da Assembleia Municipal e, ao mesmo tempo, esclarecer algumas questões”. João Cepa reafirma, por outro lado, que “a transformação dos SMAS (Serviços Municipalizados de Água e Saneamento) em Empresa Municipal foi uma excelente opção, como provam os resultados alcançados até ao momento pela empresa”.

Após a recepção na sede da EAmb, os deputados municipais assistiram ao filme promocional, que descreve a organização e

resume as actividades da empresa.

De seguida foi realizada uma breve apresentação do organograma, dos objectivos da empresa, dos principais resultados, das taxas de cobertura, das infra-estruturas sob a sua gestão, entre outras questões. João Cepa, Presidente do Conselho de Administração da EAmb, deu conta dos investimentos e das estratégias preconizadas para o futuro.

Depois de apresentada a



empresa foi tempo de avaliar a sua actuação no terreno. A jornada incluiu a visualização da construção de um ramal de água para um cliente em Palmeira de Faro, pelo Sector de Gestão de Sistemas.

Foi feita, também, uma demonstração do serviço de limpeza e do equipamento disponível no sector, tendo sido efectuado de seguida o mesmo procedimento para o sector de jardins. O programa incluiu, ainda, a visita à ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) de Esposende e à ETL (Estação de

Tratamento de Lamas), localizada em Marinhãs. A terminar a jornada, os membros da Assembleia Municipal visitaram uma obra de saneamento a decorrer junto à Capela de S. Bento, em Marinhãs. Seguiu-se o almoço, onde foi aberto um espaço de debate e conversa.

O Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente traça um balanço positivo desta iniciativa, considerando que “constituiu uma oportunidade para dar a conhecer

a empresa aos membros da Assembleia Municipal e, ao mesmo tempo, esclarecer algumas questões”. João Cepa reafirma, por outro lado, que “a transformação dos SMAS (Serviços Municipalizados de Água e Saneamento) em Empresa Municipal foi uma excelente opção, como provam os resultados alcançados até ao momento pela empresa”.

Texto e Foto: Gabinete de Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende

POLÍTICA CONCELHIA

... Carlos Gomes de Sá

Deputado Manuel Carvoeiro, da CDU, muito interventivo na Assembleia Municipal

De acordo com informação veiculada pelo Partido Comunista, o deputado Manuel Carvoeiro, eleito para a Assembleia Municipal pela CDU (Coligação Democrática Unitária), tem tido uma participação muito activa naquele órgão autárquico. Na verdade, o mesmo tem apresentado inúmeras propostas, com destaque para os seguintes temas.

- **Concepção dos centros educativos concelhios:** “A Carta Educativa Intermunicipal da Valimar prevê a construção de Centros Educativos distribuídos por várias freguesias do Concelho.

Tais infra-estruturas de educação / ensino reclamam, de todos os actores locais,

principalmente daqueles que estão mais ligados às questões de política educativa, que se adopte, desde já, todo um percurso reflexivo e de estudo tendente à definição das tipologias desejadas e adequadas aos contextos sócio-educativos onde irão pontificar. A abordagem desta matéria não pode, não deve, enconchar-se em círculos restritos. A sua importância exige, pois, a mobilização de todos os actores educativos. Mas para que esta caminhada reflexiva seja um facto, a Câmara Municipal deve, desde já, incorporar na sua agenda este assunto.” – pode ler-se na recomendação datada de 28/09/06.

- **Financiamento das autarquias:** “Condenar a introdução de critérios e princípios – como o do financiamento através de uma parcela do IRS cobrado no território – que (e para além de outros), inexoravelmente, enriqueçam as mais ricas e empobrecem as mais pobres das autarquias locais (municípios e freguesias), diminuindo fortemente os laços de solidariedade e os seus efeitos na coesão territorial e tornando insustentáveis mais de 1/3 dos municípios e muitas centenas de freguesias.” – conforme consta do ponto 4 de Moção datada de 28/09/06.

Continua na pág. 12

ExChange®

CRÉDITO PESSOAL

TEM CARRO? TEM CRÉDITO?

AUTOMÓVEL * HABITAÇÃO * TRANSFERÊNCIA * CONSOLIDADO

TAEF desde 9,0% a 29,0%

Análise gratuita 226063152 * 937287673

Rua Campo Alegre, 478 – Porto

Concedidos por instituições de crédito autorizadas

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

Espólio de Ricardina Arriscado

... Carlos Gomes de Sá

Quadro e fotos de Amália Rodrigues oferecidas à Junta de Freguesia

Sílvio Abreu, presidente da Junta de Freguesia de Forjães, recolheu, no passado dia 6 de Outubro, precisamente quando se comemoravam 7 anos sobre o seu falecimento, peças relativas a Amália Rodrigues, oferecidas por Ricardina Arriscado.

Esta forjanense emigrada no Brasil, e falecida no ano transacto em Terras de Vera Cruz, havia oferecido, em 2003, à Junta de Freguesia, e para integrar um futuro museu de Forjães, várias fotos de Amália Rodrigues, bem como um quadro daquela que foi a maior diva do Fado em Portugal e que, por sinal, era sua cunhada.

Nessa altura, e ao ter conhecimento dessa doação, "O Forjanense" apresentou um especial sobre o Fado, onde se referia à passagem, por Forjães, de Amália e Carlos do Carmo. Os dados foram recolhidos junto do pintor Mendanha, fiel depositário da doação e primo de Ricardina.

Para que os leitores de "O Forjanense" possam recordar esse trabalho reproduzimos, adiante, excertos do mesmo, isto quando a Junta de Freguesia, volvidos três anos, procedeu à recolha do espólio oferecido.

"O Forjanense", que foi uma espécie de intermediário neste processo, assistiu e registou o momento, podendo adiantar que a Junta de Freguesia está a diligenciar, no intuito de recuperar outros objectos ligados a Amália Rodrigues, designadamente xailes e discos, pertença de Ricardina Arriscado, e que esta, em vida, manifestou intenção de doar a Forjães, ao seu (futuro) museu.

Também estamos em condições de adiantar que o espólio agora recolhido, depois de devidamente preparado, será exposto, nesta 1ª fase, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, acreditando nós que a sua divulgação será mais célere que a sua recolha.

O Forjanense Outubro de 2003: «Os amigos forjanenses

Gil de Azevedo Abreu, na edição de "O Forjanense" relativa ao mês de Outubro de 1999, dava conta dos amigos forjanenses que Amália Rodrigues havia tido. Referia-se, então, a Horácio Queirós de Faria e a Ricardina Arriscado, ambos radicados no Brasil.

Com efeito, os dois forjanenses acima referidos foram grandes amigos de Amália Rodrigues. Com ambos ela conviveu, quando ia ao Brasil, sendo também conhecidos encontros entre Ricardina e Amália, em Portugal. Aliás, ainda

um ano antes de Amália morrer, portanto em 1998, Ricardina esteve em casa de Amália, no Alentejo.

Antes de outros dados, importa referir que Ricardina e Amália eram cunhadas: Ricardina viveu, em segundas núpcias com Henrique Seabra, cujo irmão, César Seabra, havia casado, em 1961, com Amália. Amália teve o primeiro casamento com o português Francisco Cruz, em 1940, com quem viveu durante

Receou-se até que estas lhe fizessem mal. Amália ficou de tal forma encantada com o que comeu que pediu que lhe arranjassem umas chouriças para levar para Lisboa, pois lá não as havia.

Durante o almoço a Diva cantarolou vários fados, entremeados com umas rodelas de chouriça. A sua adoração foi de tal ordem que, quando os presentes lhe agradeceram o facto de ter cantado um fados, dizendo até que, se fosse preciso pagar

público.

Na altura comandava o som o Mingos, que quando anunciava que a Amália estava em Forjães e que poderia aparecer a qualquer momento era autenticamente vaiado. O certo é que Amália foi mesmo até à discoteca, reza a história conduzida, pelo braço, pela Gusta da Santa. Quando entrou houve como que estupefacção em muitos dos presentes, que não acreditavam no que estavam a ver-se. Fez-se um silêncio arrepiante na discoteca e Amália foi largamente aplaudida e admirada. Houve ainda tempo para o cantarolar de uns fados e para uns passos de dança ao som do Rancho de Santa Marta, para alegria de todos os presentes.

Quem conviveu com Amália, neste dia, diz que ela ficou profundamente sensibilizada com a reacção da juventude que estava na discoteca. Foi uma reacção espontânea, genuína, única para a faixa etária, capaz de se verificar, terá dito a Diva, com a juventude lisboeta.

Futuro Museu

Como ficou atrás demonstrado, Amália conviveu de perto com a forjanense Ricardina Arriscado, sendo que muitos desses momentos ficaram registados, quer através de fotos, de cartas,

de postais, de pintura, ou mesmo de outro tipo de objectos.

Recentemente, esta nossa conterrânea, despachou por avião, e a expensas próprias, algum espólio que possuía ligado a Amália Rodrigues, que doou a Forjães. Contam-se, entre muitas fotografias, retratos de Amália, relativos a diferentes fases da sua vida, ora em que esta aparece só, ora rodeado de gente famosa e amiga, uma pintura de Amália, reproduzida numa foto que acompanha este texto, entre outros objectos. Sabemos, também, que Ricardina tem muitos outros objectos relacionados com Amália, designadamente xailes e discos, ou seja, tem na sua posse um vasto e rico espólio que seria útil registar, catalogar e expor.

"O Forjanense" apurou que o material agora enviado foi doado à Junta de Freguesia, para que possa integrar um futuro museu de Forjães, podendo, assim, ser visto e admirado por todos. A Junta de Freguesia, que já visionou o material agora oferecido, estará a tratar do seu registo, para posterior exposição.

Registe-se, por fim, que entre as fotos doadas por Ricardina Arriscado se encontra uma em que esta aparece, no Brasil, lado a lado com Carlos do Carmo, outra das figuras em destaque neste "Especial fado".»



Foto: Chicabala

Carlos Gomes de Sá, Sílvio Abreu e António Mendanha junto do espólio de Ricardina Arriscado, agora reclamado pela Junta de Freguesia

dois anos.

Desta forma, a forjanense Ricardina e Amália eram cunhadas, o que permitiu o conhecimento e a convivência entre ambas. Ora, numa deslocação que Amália fez ao distrito de Viana do Castelo, em 1994, a propósito da comemoração dos 90 anos de nascimento de Pedro Homem de Mello, um poeta que chegou a escrever composições para Amália cantar, em exclusividade, foi acompanhada por Ricardina. Esta já havia dito à família que, um dia, ainda havia de levar a Amália a Forjães e assim foi.

Amália em Forjães pela mão de Ricardina

Num domingo, e pela mão de Ricardina, Amália vem a Forjães. Ficou em casa dos familiares desta (restaurante Martins), onde almoçou e, pelo que nos foi dado a conhecer, passou uma tarde inesquecível.

Entre outras coisas, Amália terá ficado encantada com as tradicionais e saborosas chouriças de verde. Diz quem viu que comeu, deliciada, o equivalente a duas ou três.

aquele espectáculo não tinham como, a menos que vendessem a casa, esta lhes disse que ela é que tinha que pagar o momento e a comida que lhe proporcionaram.

Registe-se que Ricardina possui uma foto (ver texto "Futuro Museu") onde ficou registado para sempre a situação que acaba de ser descrita: na foto aparece Amália Rodrigues, encostada a uma árvore que ainda existe junto à entrada para a habitação do Sr Martins, de chapéu na cabeça, e com uma saca de chouriças de verde na mão!

Amália na discoteca "O Moinho"

Da sua passagem por Forjães, pela mão da sua cunhada Ricardina, registe-se novamente, há ainda uma outra história marcante: a meio da tarde, depois do almoço, foi lançado a Amália o desafio de ir conhecer a discoteca (Moinho), na altura repleta de juventude. Inicialmente reticente ao convite, dado o público que iria encontrar, acabou por aceder em conhecer o espaço, ainda que receosa da reacção dos frequentadores da discoteca, pois não tinham nada a ver com o seu



Ricardina Arriscado, no Brasil, com o xaiile oferecido por Amália, junto de um quadro da fadista, agora doado a Forjães

Foto: Arquivo

Espaço R.T.M.

* Aeróbica, Danças de Salão e Massagens

Ritmo, Técnica e Movimento

Aeróbica: 2x por semana
Danças de Salão: 1x por semana
Massagens

Partilha Desportiva da ACARF - Forjães
Espaço com 200 metros quadrados

Inscrições
ACARF- 255 872 385 917 904 912 986 944 855

* Aeróbica

- AULA DE DEMONSTRAÇÃO (GRÁTIS)

dia 30 de Outubro de 2006

(Pavilhão desportivo da ACARF - Forjães)

19.00 h

- Início dia 2 Novembro

APAREÇA

ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA

CABELEIREIRO
AJUDANTE L+PRATICANTE L+OFICIAL

CURSOS

ESTETICISMO

- ESTETICISTA
- MASSAGISTA-ESTETICA
- MANICURA-PEDICURA

Associação Portuguesa de Esteticistas

FAMILIAR, porto, aveiro, ...e em todo o país!

808 20 24 43

Tlm. 96 984 10 39 - 96 381 72 15

IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO

PAÇO VELHO - V. F. S. - APARTADO 583 - TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889 - 4750-909 BARCELOS

Palavras Cruzadas – soluções

Horizontais

1º Prata; Cimba= 2º R; Zangado; R= 3º A.C.; Síria; Ni= 4º Ias; lar; cal= 5º área; m; paio= 6º Cantábria= 7º Coro; T; Fada= 8º Uma; T.I.R.; Rãs= 9º La; Orcas; Si= 10º P; Chiolas; L= 11º Álamo; Alara.

Verticais

1º Praia; Culpa= 2º R; Carcoma; L= 3º Az; Seara; Ca= 4º Tas; Ano; OHM= 5º Anil; T; Trio= 6º Gramático= 7º Cair; B; Rala= 8º Ida; Prf; Sal= 9º Mo; Caiar; S.A.= 10º b; Naidas; R= 11º Arilo; Asilia.

Torres Jaques - Cavaillon – França _ Outubro de 2006

**Centro Comercial
Duas Rosas, em
Forjães - Esposende**

ALUGAM-SE

**LOJAS E
ESCRITÓRIOS**

TEL 253 871 436

www.acarf.pt

Visite o nosso site. Dê-nos a sua opinião.
Envie-nos as suas notícias. Jornal on-line.

Deco-Int
Decorações Interiores

de Adilla Abreu

PEDROSO OSORIO
DESIGNERS GUILD

GASTON Y DANIELA
DESDE 1876

Com uma grande escolha de tecidos, é possível fazer tudo para o seu interior desde, painel Japonês, ilhós, variados modelos de estores, (rolo, laminados, verticais, plissados, palhinhas), renovação de estofos (sofás, cadeiras, etc), sem esquecer o quarto do bebé (colchas, resguardo, muda de fraldas, etc.)

Rua das Cortinhas n.º 150
4740 - 443 Forjães
Tel. 253 877 814 - Móvel 918 332 917
E-mail: decoint@mail.pt

O FORJANENSE
www.acarf.pt

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução
Rio Neiva, Lda**

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel.: 253 87 77 70
E-mail: escolarioneiva@rj.pt

Pastelaria Pão Quente
Pão Dourado

ACEITAM-SE encomendas de bolos de aniversário
Todos os tipos de pão e pasteleria
Pizzas por encomenda

Centro Comercial "Duas Rosas"
Av. St. Marinha - 4740-438 Forjães
Tel 253 877 807

vidroantas@sapo.pt

VIDROANTAS
COMÉRCIO DE VIDROS, LDA.

Gerente: António Abreu

Rua Padre Apolinário Rios, n.º 79
4740 - 011 Antas - Esposende
Telefs.: 253 872 314 / 253 873 180
Fax: 253 873 181
Telemóvel: 93 7012 595/6

O FORJANENSE
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES
PROPRIEDADE E EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães
Fundado em Dezembro de 1984
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30
e-mail: acarf@clix.pt ou info@acarf.pt



DIRECTOR: Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)
csa@portugalmail.pt
Subdirector: José Manuel Gemelgo Reis (JMR)
jmanuelreis@sapo.pt
CORPO REDACTORIAL: José Salvador P. Torres Ribeiro (JSR), Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR)
Colaboradores permanentes: Manuel António Torres Jacques, Drª Regina Corrêa de Lacerda, Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins, S.J., Armando Couto Pereira.
Colaboraram nesta edição: EBI Forjães, Maria José Queirós Ribeiro, Dr. José Barros, Drª Cristina Cruz, António Costa, António Meira Gonçalves, Dr. A. Silvío Couto

Fotografia: "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.
ASSINATURA ANUAL (11 números):
País: 6 Euros; Estrangeiro: 9 Euros; Assinatura de amigo a partir de 12,50 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.650 Ex. (Sai em meados de cada mês)
COMPOSIÇÃO: Fátima Sampaio Vieira (FV)
IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda
Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 / Fax. 253 609 465 / Contribuinte 504 443 135
www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

“Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal “O Forjanense”. O Jornal “O Forjanense” não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos reservando-se no direito de divulgar apenas excertos.”

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra

NOVA VAGA DE FURTOS

Tentativa de assalto a duas moradias

... Carlos Gomes de Sá

Na última terça-feira de Setembro, por volta das 23.30h, na Av. Margarida de Queirós, ou seja, na estrada nacional 103, nas imediações da Clínica de Santa Marinha, registou-se uma tentativa de assalto a uma moradia, que só não foi consumada porque o seu proprietário chegou a casa naquele instante.

Na verdade, e ao chegar a casa, depois de ter assistido ao jogo do Benfica para a Liga dos Campeões, o proprietário deparou-se com dois carros estacionados na entrada da sua habitação, um dos quais uma carrinha Mercedes, de carga, onde se encontravam dois indivíduos, sendo que na outra viatura, um Nissan Sunny, se encontrava outro indivíduo. Ao aperceberem-se da sua chegada, as viaturas puseram-se em fuga, no sentido de Viana, sendo que, nesta fase, o portão automático já havia sido aberto, através de mecanismo que o proprietário ainda hoje desconhece.

Encetada a perseguição, as viaturas foram localizadas no Café Marílio, onde os três indivíduos entraram “para saber qual o caminho mais rápido para a nacional 13, para Esposende, sem nada consumirem”, adiantou fonte por nós contactada.

Depois de recolhidas as matrículas das viaturas, o proprietário da moradia vítima de tentativa de assalto participou o caso à GNR, havendo informações, que, contudo, não conseguimos

confirmar, de que os veículos, pertencentes a uma empresa de aluguer sediada em Lisboa, foram vistos na semana seguinte, em abordagem idêntica, numa habitação localizada nos feitos.

Uma outra tentativa de assalto, também a uma moradia habitada, aconteceu na madrugada de 5 para 6 de Outubro, na Rua da Feitelha (artéria entre o cruzamento da Ferreira e a garagem Victor Couto, paralela à EN 103). Tudo terá acontecido, de acordo com informações colhidas junto do proprietário, por voltas das 3.20 H da manhã, quando os moradores se encontravam a dormir.

Entrando na área residencial através do escalamento da grade que limita superiormente o muro, os larâpios dirigiam-se para uma janela da cozinha, situada ao nível do rés-do-chão e por baixo de um pátio, por onde retiraram várias garrafas de bebidas. Possivelmente por alguns descuido, uma das garrafas acabou por cair para o interior da cozinha, fazendo despertar a dona da habitação.

Quando as luzes se acenderam os larâpios puseram-se em fuga, levando consigo apenas três garrafas de uísque, sendo que outras tantas ficaram espalhadas pelo jardim, possivelmente devido à pressa da fuga. Apesar da ronda feita pelo proprietário, nas imediações do local, nada foi descoberto, adiantou-nos o mesmo.

O caso não foi participado à GNR.

PADRE JOAQUIM CAMPOS LIMA

Carlos Gomes de Sá

Concelebração eucarística assinalou 26º aniversário do seu falecimento



Foto: LPR

Busto Pe Joaquim Lima

No passado dia 8 de Outubro, e tal como sucedendo desde a sua morte, a família do Padre Joaquim Campos Lima, grande benemérito da Paróquia de Forjães, mandou concelebrar uma eucaristia, a que assistiram inúmeros paroquianos, assinalando, desta forma, o vigésimo sexto aniversário sobre a sua morte, acontecia a 7 de Outubro de 1980.

Ao Pe Joaquim Lima se devem, entre outras obras, o imponente escadório Stª Marinha, com suas

imagens em granito, a capela do Senhor dos Passos, que mandou construir em 1958, tal como a capela de Nª Sr.ª das Curas, situada num terreno em frente à casa onde morou, no Lugar do Matinho, esta mandada construir em “sinal de devoção para com a Senhora que curava muitos doentes”, que o procuravam nos anos seguintes ao seu regresso de várias missões em África.



Câmara de Esposende assegura transporte escolar a 16 alunos com deficiência

No âmbito das suas competências em matéria de Acção Social Escolar, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a assegurar o transporte de alunos portadores de deficiência, uma medida que implicou um investimento de cerca de 20 mil euros no último ano lectivo.

Assim, foi aprovada, na última reunião de Câmara, a atribuição de transporte escolar a 16 alunos portadores de deficiência, sendo a comparticipação feita em função da situação sócio-económica de cada um. Os jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 28 anos, são portadores de deficiência motora, o que dificulta a utilização de transporte público, necessitando do transporte adequado à

sua condição física.

Deste modo, durante o presente ano lectivo, a Autarquia assegura o transporte de nove jovens para a Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Marinhãs, de um aluno para a Associação Criança Diferente, em Viana do Castelo e dos restantes para os estabelecimentos de ensino regular, nomeadamente para a Escola Básica 2,3 de Marinhãs (três alunos), Escola Secundária Henrique Medina (um aluno), Escola Básica Integrada de Forjães (um aluno) e Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos (um aluno).

“Assegurando o transporte a estes jovens, a Câmara Municipal possibilita que possam frequentar a escola e está a contribuir para a

sua integração social e desenvolvimento integral”, refere o Presidente da Autarquia Esposende, João Cepa.

Refira-se que, além de assegurar os custos do transporte de alunos portadores de deficiência, a Câmara Municipal também atribui o passe escolar gratuito a alunos oriundos de famílias com poucos recursos económicos.

O transporte para a EBI de Forjães, e fruto de um protocolo esboçado com a CME, é assegurado pela ACARF.

Fonte: Gabinete de Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende

FORJANENSES PREMIADOS

Sorteio do Euromilhões premeia sociedade com mais de 18 anos

... Carlos Gomes de Sá

O sorteio do Euromilhões relativo ao último dia 22 de Setembro acabou por ser de sorte para um grupo de oito operários da Browning Viana (Fábrica das Armas), em S. Romão do Neiva, que há 18 anos mantêm uma sociedade de apostas.

Na verdade, o grupo de oito apostadores, que foi premiado com o 2º prémio, num total de 650.000 euros (houve quatro segundos prémios, dos quais três ficaram em Portugal), esteve muito perto de obter o prémio máximo, pois acertou nos cinco números sorteados (6-10-16-26-49) e numa estrela (9), sendo que a outra sorteada foi o 7 e os apostadores haviam registado o 6!

Dos oito totalistas dois eram forjanenses, havendo a particularidade de que um jogador, tal como outro membro deste grupo, já havia dividido a sua quota na sociedade com outro indivíduo, ou seja, e na prática, há um forjanense que recebeu um oitavo do prémio, verba que outros dois forjanenses dividiram entre si, subindo, assim, para três o número de forjanenses bafejados pela sorte.

Como diria o antigo Primeiro-Ministro António Guterres, agora façam vocês as contas!



ECOS DE ANTAS (S. PAIO)



Câmara Municipal de Esposende vai construir oito habitações a custos controlados

A Câmara Municipal de Esposende vai construir, na freguesia de Antas, oito habitações a custos controlados, num investimento que ultrapassa um milhão de euros. As construções unifamiliares vão nascer num terreno propriedade da Autarquia, sito na Rua Moinho do Vento, Lugar do Monte, e destinam-se a famílias com poucos recursos financeiros, residentes em Antas. A empreitada já foi adjudicada.

As casas, de tipologia T3 e de construção geminada, terão dois pisos, sendo que no rés-do-chão ficarão localizados o coberto de entrada, hall, sala e cozinha, bem como os espaços complementares de serviço – arrumos, hall de serviço e casa de banho, enquanto que no 1.º piso ficarão os quartos e uma casa de banho. Ainda de



acordo com o projecto, no logradouro, e com uma relação directa com a cozinha, será construído um pequeno pátio de serviço e anexos destinados a garagem e lavandaria.

Consciente de que a habitação digna é um direito que assiste a toda a população, a Câmara Municipal de Esposende tem vindo a investir significativamente nesta área, tendo criado, nos últimos anos, perto de meio milhar de fogos no concelho,

de diferentes tipologias.

“Graças ao investimento que a Autarquia tem vindo a fazer na área da habitação social foi possível dar um lar a muitas famílias deste concelho, ora construindo fogos ora promovendo a auto-construção”, refere o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, acrescentando que “a dignidade da pessoa humana passa, também, pelas suas condições de habitabilidade e, nesta medida, a Câmara Municipal de Esposende tem estado e está atenta, intervindo dentro das suas possibilidades e competências, privilegiando também a construção de habitação para jovens casais.”

Fonte: Gabinete de Relações Públicas da Câmara Municipal de Esposende

ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

AUTO DETALHE

MANUTENÇÃO DE MOTORES
CONEXÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS
CONSULTE-NOS

mecânica mecânica geral rectificação de discos e eixos de travões	electricidade sistemas elétricos motores / auto rádio / som	ar condicionado sistemas antigos e atual de carregamento e radiadores SISTEMAS GONÇALVES PARA DIESEL
chaparia banco de alinhamento de chassis	pneus vazio, montagem, calibragem	
pintura estudos de pintura ablação de cor competitorizada	manutenção limpeza de interiores e exteriores braga de estofos	

Rua dos Barreiros, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax: 253 877 602 - Tum. 965 017 006

O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELINA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SINEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELINA

RUA DE PINHEIRO Nº 163, 5.º ANDAR
FORJÃES - Telefone: 253872899

Confeitaria

MARBELA

BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS
QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

ALTA MIRA

Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade invejável - Preços imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

SANLUZ

de José Manuel Morgado Domingues

Piscinaria - Electricidade
Aquecimento Central
Piscinas (Montagem de Equipamentos)
Redes de Rega Automática
Aspiração Central
Energia Solar

ENERGIE

Rua da Corujeira /4740-442 Forjães
253 87 71 35

NUNES & FARIA
BRINDES E DECORAÇÕES PUBLICITÁRIAS, LDA.

DECORBRINDE

Publicidade

Manuel Faria
Soc. gerente

R. da Corujeira nº 122
224 - 4740 FORJÃES EPS - ESPOSENDE
TEL. 253877182 TLM. 917557387

Malhas Roselã

Lingerie:
Sinel, Selmark, Evelyn
Agente Pigfort

Interiores:
Collants e Pijamas, etc.

Lãs e linhas:
Bordar Anchor (DMC)
Arraiolos, Tricot e
Crochet, etc.

Malhas:
Confeção p/ medida
à mão e à máquina
Modelos exclusivos

Roupas de Bebê:
Malhas
Algodão
Acessórios

Material:
Aglhas, Linhagens de
juta, quadrilê, etc.

Agente de Lavandaria

**BONS PREÇOS
VISITE-NOS**

Avenida 30 de Junho, 114
4740-438 Forjães (ESP)
Telef: 253877275 Fax: 253877375
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

CASA PEREIRA
Tel - 253 87 17 10

Drogas - Ferragens, etc
Tudo para Casa e Jardim
Venda de árvores de fruto

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74
Lugar da Madorra
4740 Forjães

253 87 15 94

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)
email: ipj.braga@mail.telepac.pt//http.wwwsejuventude.pt

Papelaria Opção

Material Escolar - Livros - Encadernamentos
Fotocópias a cor - Jogos Didáticos - Goluseimas...

Travessa Horácio de Queirós - Loja nº172
4740-444 Forjães Esposende - Tel: 253 877 130

EDITORIAL - NOTÍCIAS - ANÚNCIOS

EDITORIAL



csa@portugalmail.pt

O Forjanense, quando se prepara para o seu 22º aniversário, dá mais um pulo nesta caminhada de quase duas décadas e meia, feita de pequenos passos.

Tal acontece depois de, nos últimos, termos afirmado o actual modelo, o qual é composto, mensalmente, de quatro páginas a cores, num total de 16, onde encontra uma grande dose de informação local, concretamente de Forjães, doseada com uma atenção particular a três "motores" da mais jovem vila de concelho de Esposende: a Escola Básica Integrada, o FSC e a ACARF.

Na verdade, a colaboração entre "O Forjanense" e o AETBN-Agrupamento de Escolas Terras de Baixo Neiva, concretamente, com a equipa de jornalismo da escola sede, dirigida pelo Prof. Paulo Lima, tem permitido que levemos até si o Boletim "Nascente Escolar", instrumento de divulgação do pulsar da Escola, do Agrupamento, que diariamente movimenta largas centenas de Alunos e Professores, para além de Funcionários e Encarregados de Educação.

Quanto ao Forjães Sport Clube, o trabalho de Fernando Neiva tem permitido que os leitores de "O Forjanense" acompanhem, a par-e-passo, todas as vivências do clube, desde os escalões de formação às velhas guardas sendo que, claro está, o prato forte é reservado para o acompanhamento da equipa sénior.

A terceira força impulsionadora de Forjães, e aqui a ordem é arbitrária, é a ACARF, nas suas diversas valências. Como tal, e porque a divulgação das suas actividades foi a razão de ser deste mensário, tem havido uma especial atenção às suas actividades, relatadas pelo seu presidente e/ou pelos coordenadores/educadores das diversas valências.

Contudo, o valor de Forjães, o seu dia-a-dia, não se esgota na triade enunciada, muito pelo contrário.

Como tal, temos dado conta das realizações de outras associações/instituições, como seja o caso dos grupos de folclore, dos escuteiros, ou mesmo do realizado pelas diversas comissões de festas e, naturalmente, pela autarquia.

Neste campo, e porque defendemos a pluralidade, sempre pautamos as edições pela isenção e apresentação de todas as posições implicadas, de diversas opiniões, por forma a que o leitor possa tirar as suas próprias conclusões.

Para além do já enunciado, "O Forjanense" continua a apresentar,

regularmente, algumas notas sobre figuras/actividades de Forjães e da região, seja nas rubricas "O que é feito de si?", "Orgulhosamente jovem forjanense", ou mesmo nas secções especiais, muitas delas a cargo de José Reis.

A cultura e os artigos de opinião são já uma imagem de marca deste seu/nosso jornal, valorizando os escritos regulares, como é o caso da poeta Armando Couto Pereira da Silva e da escritora São Torres de Amorim, que são entremeados com os outros trabalhos, também eles de elevada qualidade. Especifique-se, neste campo, as composições que mensalmente divulgamos, da autoria da Dr. Regina Corrêa de Lacerda, uma escritora lisboeta que, desde os tempos do Dr. Gil Abreu, anterior director, nos escolheu para divulgar / apresentar os seus trabalhos.

Colaboração assídua também a secção da responsabilidade de Torres Jaques, as Palavras Cruzadas, trabalho que, quase desde a 1ª hora, nos é enviado, a partir de Cavaillon, França, por este forjanense lá emigrado, onde também se aventurou noutras áreas, designadamente para a poesia e a pintura.

A partir deste mês, e depois de ter sido remetida da vizinha freguesia de Neiva, S. Romão, também chega a todos os leitores, directamente a partir de Timor Leste, a rubrica "Palavra de Vida", da autoria do P.e jesuíta José Alves Martins. Os seus textos, indicando e comentando as leituras dominicais da Igreja, acabam por ser uma opinião avalizada nesta área espiritual, sobretudo na altura em que o jornal "A voz de Forjães" parece ter emudecido.

De qualquer forma, esta secção não pretende, de maneira alguma, substituir-se ao serviço prestado por esse jornal, ou às informações contidas no semanário editado pelo paróco António Laranjeira, mas antes mais uma "pedra dessa calçada espiritual".

Regular é já também a secção de culinária, da responsabilidade das cozinheiras da ACARF, Maria Mota e Olímpia Pinheiro, a qual tem deixado muitos leitores de água na

boca!

Se ao enunciado juntarmos os inúmeros textos de opinião que vamos publicitando, as informações das terras vizinhas, destacando-se a sede do concelho, as informações úteis, seja em termos de espaços comerciais (publicidades, anúncios, horários e contactos), ou mesmo outros passatempos, para além dos já referidos, temos reunidos os ingredientes que ditaram a afirmação do jornal no meio, a sua expansão em termos de vendas directas, até Esposende, para além do aumento do número de assinaturas.

Ora, porque depois desses passos entendemos que não deveríamos parar, "O Forjanense" dá mais um passo em frente, ou melhor, para os lados, pois passará a dar, também, atenção ao que acontece nas vizinhas freguesias de Neiva (já nesta edição) e Antas (destaque no próximo mês de Novembro), fruto do aumento do número de assinantes nestas duas localidades.

Um jornal só tem sentido se for lido, pelo que estamos fortemente empenhados no sucesso desta campanha de novos assinantes, almejando, num espaço não muito longínquo, a meta dos 2000 exemplares/mês.

Contamos consigo para atingir este desiderato, mas também para melhorarmos e crescermos em termos de conteúdo. Faça-nos chegar as suas críticas, as suas opiniões e sugestões, mas também os seus trabalhos e colaboração.

Se gostar do que lê divulgue-o aos amigos, aos conhecidos. Ajude-nos a crescer. Se não gostar diga-o à direcção do jornal. Ajude-nos a melhorar.

Contacte-nos através do endereço info@acarf.pt ou para morada "Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58 - 4740-439 Forjães", para o telefone 253 872 385, ou mesmo através do fax 253 87 10 30.

Contamos consigo para encontrarmos novos horizontes para este seu/nosso "O Forjanense".

Carlos Gomes de Sá

EXPEDIÇÃO DE "O FORJANENSE"

Ultimamente têm-nos sido comunicadas situações de não recepção do jornal "O Forjanense", sobretudo por assinantes no estrangeiro. Ora, sendo tal facto alheio à redacção e administração de "O Forjanense", porquanto o embalamento e expedição são realizados pela firma Diário do Minho, de Braga onde o jornal também é impresso, também é certo que tal situação não pode ser associada à empresa, porquanto os jornais são, efectivamente, expedidos, conforme conferência por nós realizada pelas guias de remessa e pelo valor pago aos CTT.

Ora, como nalguns casos os assinantes têm recebido jornais de

diferentes meses numa única entrega, por vezes com 2 e 3 meses de atraso, como sucedeu no mês passado com um assinante na Argentina, somos levados a pensar que esta falha se prende com atrasos e/ou problemas na sua distribuição, por parte dos correios. Face ao exposto, e para podermos continuar a acompanhar o caso, agradecemos que aqueles assinantes que não têm recebido regularmente "O Forjanense" nos comunicassem tal facto, para podermos agir em conformidade.

Gratos pela colaboração
A Administração de
"O Forjanense"
ACARF



Pagamento de Assinaturas

Apesar de um grupo de jovens ter andado pelas habitações de Forjães a cobrar as assinaturas de "O Forjanense" e/ou cotas de associado da ACARF, verifica-se que ainda há muitos assinantes que não procederam à regularização da sua situação.

Desta forma, e face aos encargos mensais do jornal, agora acrescidos com uma nova taxa (Entidade Reguladora da Comunicação Social), rogamos a todos os assinantes que procedem ao pagamento da sua assinatura, sob pena de surgirem constrangimentos económicos que inviabilizem a publicação deste seu/nosso "O Forjanense".

O pagamento pode ser feito

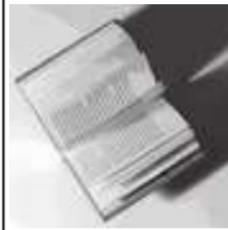
directamente na sede da ACARF, sita na Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58, 4740-439 Forjães, ou através do envio de cheque ou vale postal para a morada acima referida. Se preferir, pode ainda utilizar a transferência bancária para o NIB 00180000 1212573800312 (nacional) ou IBAN n.º PT50001800001212573800312 (internacional), enviando fotocópia do talão de transferência para a morada indicada, para a emissão do respectivo recibo.

Para continuarmos a chegar a sua casa precisamos da sua colaboração. Pague a sua assinatura. Divulgue "O Forjanense".

Obrigado.

A Administração

OFEREÇA CULTURA



Apesar de ainda faltarem cerca de dois meses para o Natal, "O Forjanense" e a ACARF apresentam-lhe já uma sugestão para as suas prendas: ofereça livros, ofereça cultura!

Ao oferecer um livro está a fomentar o conhecimento, está a contribuir para um desígnio que é colectivo: divulgar, informar, EDUCAR.

Visite-nos na ACARF e conheça as edições que temos para si. Ofereça obras de Forjães e/ou de autores forjanense. Fomente a nossa cultura.

OFEREÇA LIVROS

Jornal "O Forjanense"

"O Forjanense" encontra-se à venda em Forjães e Esposende.

Forjães: Papelaria Moderna

(Centro Comercial 2 Rosas)

Café Novo

Papelaria Opção

(Edifício Monte Branco)

Esposende:

Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado

em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Cove - Stª Eugénia
Tel - 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax - 253 82 12 30
Apartado 430 4754-000 Barcelos



ECOS DE NEIVA (S. ROMÃO)



Recolha de textos e coordenação de Cristina Cruz

Autarcas homenagearam o seu pároco

No dia 17 de Setembro findo, pelas 19 horas, a Junta e a Assembleia de Freguesia de Neiva reuniram, em sessão extraordinária e solene, para homenagearem o pároco da freguesia, Rev.º Padre José Fernandes Moreno do Couto, pelos seus 50 anos de vida sacerdotal, sendo 43 ao serviço da paróquia de São Romão do Neiva.

A sessão decorreu no Salão Nobre da sede da Junta de Freguesia e estiveram presentes os membros da Junta e da Assembleia, a Comissão Executiva da Homenagem Paroquial, que foi especialmente convidada para este acto, bem como muitos paroquianos.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Senhor

e na freguesia de Castelo do Neiva, fazem do Rev.º Padre José Fernandes Moreno do Couto uma referência no contexto paroquial e diocesano” e que “ é merecedor do maior apreço e gratidão.”

Seguidamente usaram da palavra os Membros da Assembleia de Freguesia Senhores Carlos Sá, Manuel Salgueiro e Casimiro Arlindo Costa, que também teceram referências elogiosas ao homenageado.

Os discursos dos autarcas foram encerrados pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia que recordou, de forma mais pormenorizada, as obras paroquiais levadas a efeito pelo Padre Moreno.

Bodas de ouro Sacerdotais do Pároco de S. Romão de Neiva Pe. José Fernandes Moreno do Couto

Ordenado sacerdote em 1956, iniciou o seu múnus sacerdotal na freguesia do Lindoso, concelho de Ponte da Barca, onde também granjeou a simpatia de toda a população que ainda perdura e a sua obra ali realizada é bem visível, sendo recordado pelos mais velhos com saudade e muito carinho.

Por carta Pastoral do então Arcebispo de Braga, D. António Bento Martins Júnior foi, em Setembro de 1963, nomeado pároco de S. Romão de Neiva.

freguesia que após várias reuniões nomearam uma comissão executiva que foi por elas mandatada para organização do evento.

O primeiro passo foi dado com Sua Ex.cia Rev.ma o Bispo da Diocese, D. José Augusto Fernandes Pedreira que marcou o dia 24 de Setembro para que pudesse estar presente na festa de homenagem ao Pároco de S. Romão.

Esta homenagem iniciou-se com a Santa Missa à qual presidiu o Bispo da Diocese e concelebrada por vinte e quatro sacerdotes, colegas do Pe. Moreno do Couto.

A ela se associaram o Governo Civil de Viana do Castelo, a Câmara

enchem por completo a enorme igreja paroquial. Foi o momento de apoteose onde todos lhe cantaram os parabéns, acompanhado com uma estrondosa salva de palmas.

O Pe. Moreno, vivamente comovido agradeceu com palavras simples, como é seu apanágio, começando por agradecer primeiro a Deus o Dom de ser Padre, em segundo lugar, com humildade, referiu que nada mais fez pelos paroquianos, senão cumprir a missão que lhe foi confiada, missão que continuará enquanto Deus quiser, terminando com uma frase que ficou na memória de todos: SOU FELIZ.



Foto: JF Neiva



Foto: JF Neiva

Pe José Fernandes Moreno



Foto: Cristina Cruz

Domingos Barros, abriu a sessão, agradeceu a presença de todos e teceu algumas considerações sobre a homenagem que se estava a realizar ao Rev.º Padre Moreno do Couto, a qual era justa e merecida.

Em primeiro lugar usou da palavra o Presidente da Junta, Senhor António Costa, que, após ter apresentado alguns dados biográficos do Rev.º Padre Moreno, dirigindo-se ao homenageado, afirmou: “cada momento da nossa vida é único e aquele que estamos a viver, para além de ser único, é especial, porque é de muita alegria e de agradecimento”. Continuando o seu discurso, lembrou, de uma forma geral, a vasta obra que o Padre Moreno do Couto vem realizando na paróquia, bem como dos vários cargos que o homenageado exerceu, e exerce, a nível diocesano. Antes de concluir a sua intervenção, o Presidente da Junta afirmou “Toda esta actividade desenvolvida, em simultâneo com a de professor que exerceu na nossa freguesia

Na sua intervenção, o homenageado mostrou-se sensibilizado pela iniciativa, recordou alguns momentos mais marcantes vividos nestes 43 anos ao serviço da paróquia de São Romão do Neiva e concluiu agradecendo este gesto de carinho.

No final, a Junta de Freguesia ofereceu ao Padre Moreno um jogo de quarto, tecido em linho, de confecção artesanal e concebido especialmente para este acto.

Depois, num restaurante desta freguesia, foi servido um jantar convívio, no qual não faltou o bolo de aniversário, com uma dedicatória e as respectivas velas, o champanhe e o tradicional “parabéns a você”.

Tratou-se, efectivamente, de uma homenagem merecida e creio que foi esta a primeira vez que, na nossa freguesia, os autarcas reuniram, em sessão extraordinária, para homenagearem uma personalidade. **António Costa**

Passados 43 anos de vida sacerdotal e pastoral nesta paróquia, a sua obra espiritual, social e cultural é de tal grandeza que ultrapassa o âmbito local, sendo reconhecida a nível da Diocese de Viana do Castelo e fora dela, sendo credor de toda a estima e consideração de toda a população por ser o homem que mais trabalhou para o desenvolvimento da freguesia. Fê-lo sempre com discrição, simplicidade e humildade, mas com uma firmeza que lhe permite ultrapassar todas as dificuldades por maiores que sejam.

Por tudo isto e pelo amor e carinho que a população lhe dedica, espontaneamente, nasceu, há um ano, um movimento popular em toda a freguesia para prestar homenagem ao Rev.mo. Pe. Moreno do Couto. Para o efeito, foram criadas comissões organizadoras em todos os lugares da

Municipal, a Segurança Social, Deputados da Assembleia da República e Municipais, Junta e Assembleia de Freguesia de Neiva, assim como as Juntas de Freguesia de Portuzelo, terra natal do homenageado e a Junta de Lindoso, Ponte da Barca, assim como todas as Associações e Movimentos da Paróquia.

Na homilia, o Bispo da Diocese enalteceu a obra e virtudes do homenageado salientando o contributo que o Pe. Moreno tem dado à Diocese de Viana do Castelo como Arcipreste e actualmente como Presidente da Casa Sacerdotal da Diocese, para além da sua grandiosa obra social na paróquia, sobretudo no apoio aos mais desfavorecidos e à pobreza envergonhada.

Antes da bênção final da Santa Missa foi o momento da Paróquia mostrar o quanto ama e estima o seu pároco com a oferta de vários presentes. Foi um momento de enorme comoção para mais de seiscentas pessoas que

Seguiu-se um almoço convívio nas instalações do Jardim-de-infância numa tenda alugada para o efeito, em que participaram mais de seiscentas pessoas.

Na parte da tarde, o sol que até ali se tinha escondido sob um manto de chuva apareceu, para gáudio de todos, pois puderam assistir à parte recreativa com actuação de ranchos folclóricos, conjunto musical e uma sessão de fados, tendo a festa encerrado com a partilha do respectivo bolo com decoração alusiva ao acto e a queima de estrondosa sessão de fogo de artifício.

Ao Pe. Moreno e à população da freguesia de Neiva desejamos os maiores êxitos para que a sua vida pastoral e como ele referiu no seu agradecimento a Deus que se conserve por longos anos à frente dos destinos paroquiais de S. Romão de Neiva.

António Meira Gonçalves

(Mais informações na próxima edição)



Foto: JF Neiva



Foto: Cristina Cruz



Foto: Cristina Cruz

Boletim - Nascente Escolar

Outubro 2006



Volume 2, Edição 2



Editorial

por Manuel Ribeiro, presidente do Conselho Executivo

Depois da partida... a caminhada. Sim, a caminhada firme, confiante e decidida. Aqui vamos nós. Mas... que percurso, que caminho é este: areias, pedras, montes, sobe e desce...?! Mas... Não, não vou, não vamos desanimar! A nossa determinação, a nossa vontade, o nosso querer, trabalha-se aqui. Qual o caminho que só tem facilidades? Eu sou, nós somos capazes de ultrapassar todos estes obstáculos. Vou crer, vamos crer, Que vamos vencer!

Pontos de interesse especiais:

- Educação Pré- Escolar/1ºCiclo
- Passatempos
- Actividades Extra-Curriculares

Uma Sardinheira... ...UM LIVRO

No âmbito do Plano Nacional de Leitura a Equipa Inter Concelhia da Rede de Bibliotecas Escolares elaborou um Plano de Acção destinado a todas as escolas do 1º ciclo e jardins do Agrupamento. Esta iniciativa constitui o primeiro passo de um trajecto onde se espera a colaboração de todos. Melhorar os níveis de literacia das nossas crianças será a meta a atingir. Todos estamos implicados.

Estratégias:

- Cada aluno é convidado a levar para a escola / jardim um vaso de Sardinheira.
- Esse vaso poderá ser motivo de uma decoração específica a dinamizar no âmbito da Expressão Plástica.
- Até ao dia 17 recolha dos vasos de sardinheira, de 17 a 22 decoração dos vasos na escola, a partir do dia 23 exposição e venda dos mesmos, junto à igreja de Antas e Forjães
- Simultaneamente cada escola poderá expor os títulos propostos no Plano Nacional de Leitura.

Objectivos:

- Dotar as escolas do 1º Ciclo e os Jardins de Infância de livros de literatura infantil, de qualidade, adequados ao desenvolvimento da competência leitora de cada criança;
- Divulgar as actividades da escola relacionadas com o Plano Nacional de Leitura;
- Divulgar as obras seleccionadas.



Está na hora de leitura

No âmbito do Plano Nacional de Leitura, foi apresentada na Biblioteca Escolar a todos os alunos do 1º Ciclo e Jardim de Infância, assim como em todas as outras escolas do agrupamento, a história "O Lobo Culto". Esta história tinha por objectivo sensibilizar para a importância da leitura como instrumento de socialização.



Um Livro...

- ...é uma viagem pelo mundo e mil e uma descobertas. Cristiana Rodrigues
- ...é uma ternura que encanta as crianças. Inês Lima
- ...é um encanto porque nos dá tranquilidade e paz. Bárbara
- ...é o ensino de muitas palavras. Diana
- ...são folhas escritas com muita fantasia. Patrícia
- ...é importante, dá-nos riqueza. Mara
- ...é para ler com atenção. Fábio
- ...são páginas com palavras que nos levam a viajar. César
- ...é amigo de todos. Cristiana Sousa
- ...é um amigo muito esperto e uma grande descoberta. André
- ...é sonho e fantasia. Inês Capitão
- ...é mágico, ensina. Filipa
- ...é elegante e engraçado. João
- ...é um poeta com sabedoria. Guilherme
- ...é um ensino variado. Sofia
- ...é como um girassol aberto num campo de trigo. Cristiana Gião
- ...é riqueza porque é ensinamento. Ricardo
- ...é para ler, deve ser aberto. Maria João
- ...é bonito. Hélder
- ... como o chocolate, deve ser saboreado. Beatriz

Trabalho efectuado pelos alunos do 2º ano, sala da Professora Augusta

Abertura do ano lectivo 2006/2007

O Jardim de Infância de Igreja - Forjães iniciou as actividades lectivas no dia 12 de Setembro, tendo feito a recepção às 61 crianças que o frequentam, desejando-se um bom acolhimento e sucesso nas aprendizagens, para o que é indispensável o contributo e o envolvimento dos pais e de toda a comunidade na vida do Jardim de Infância.



A História da Iaci

Era uma vez uma menina chamada Iaci que vivia numa ilha. Iaci o que mais gostava era de brincar com bonecas. Ela tinha uma boneca diferente das outras, foi a Iaci que a fez com uma espiga de milho. A boneca da menina chamava-se Curumin. Iaci passava o tempo a brincar com a boneca e não ouvia o que a mãe dizia. Certo dia a mãe zangou-se e disse: - se não me ouves acabo por te tirar essa boneca. Iaci ficou assustada e resolveu esconder a boneca. Saiu de casa e foi esconder a boneca na margem de um rio. Uma tartaruga ajudou-a a esconder a Curumin na areia quente. Vieram as chuvas e quando Iaci foi buscar a boneca, não reconheceu o lugar e começou a chorar. De repente apareceu a sua amiga tartaruga com os seus filhotes e disse: - Não chores, estas folhas são a tua boneca, vão dar outras espigas e tu podes fazer outra boneca. *Alunos do 2º ano, sala da Professora Augusta*

Uma tarde nas vindimas

Integrado nos projectos curriculares de grupo, cujo tema comum é: "Por uma alimentação biológica", as crianças do Jardim de Infância de Igreja, Forjães, acompanhadas das respectivas Educadoras e Auxiliares de Acção Educativa, deslocaram-se ao campo da Srª Fátima Quintão e do Sr. Álvaro para participarem nas vindimas. As crianças tiveram a oportunidade de observar esta faina agrícola, colaborando de forma entusiástica na apanha das uvas para os baldes e também... para a boca.

De regresso ao Jardim de Infância, "bem sujas" e de "barriga cheia", a satisfação era contagiante e bem visível nos rostos de todas as crianças que soltavam gargalhadas estridentes, pela vivência de uma tradição do meio em que estão inseridas.

Aqui fica o sincero agradecimento de todo o Jardim de Infância para os senhores que tão bem nos receberam, tendo contribuído para que as crianças passassem uma tarde alegre e divertida que contribuiu para a realização de algumas aprendizagens importantes.



Dia da Infância

No dia 3 de Outubro, afim de comemorar o "Dia da Infância", as crianças do Jardim de Infância de Igreja, realizaram uma visita aos alunos do 1º ano do 1º ciclo, tendo-os brindado com pequenas lembranças que elas próprias confeccionaram no Jardim



Um dia o Sol despertou. Do seu sono profundo, Espreguiçou-se, Abriu os seus brilhantes E lindos olhos e saltou, Da sua nuvem-cama.

A Lua acordou, Saudou o seu amigo sol, Dizendo: -Que belo dia é hoje! -Sinto as Crianças, A entrarem para as escolas. A Tirsa, é que não fala... Mas, o José Pedro, Parece uma gralha... Vão começar as aulas,

Disse a gaiivota que pairava no ar Ouvindo os dois amigos. Viva a Escola!

A vida escolar vai começar, Mas melhor que o ano passado... Prometem meninos? O vosso professor confia em vocês.



Trabalho realizado pelo João Carlos, do 3º ano, sala do Professor Carlos



Guilherme Ribeiro Cristiana Rodrigues Inês Lima André Pereira Cristiana Sousa

Patrícia Ferreira Bárbara Alves

Continua pág. 10

Boletim - Nascente Escolar

Clube de Línguas: o que é? Para que serve?

por Prof. Paula Ferreira

Tendo como lema "Aprender Línguas é Aprender a Viver com os Outros", este Clube contará entre os seus **objectivos**:

Motivar os alunos para a aprendizagem de Línguas Estrangeiras,

Proporcionar o contacto directo com materiais autênticos

Dar a conhecer aspectos civilizacionais e culturais dos diferentes países

Despertar a componente lúdica e criativa na aprendizagem das Línguas Estrangeiras

Serão levadas a cabo **actividades** como:

- Celebração de efemérides e dias festivos dos países de língua francesa e inglesa
- Treino de conversação
- Elaboração de glossários em Português, Inglês e Francês
- Tradução de letras de músicas em inglês e francês
- Karaoke
- Visionamento de filmes
- Realização de actividades on-line
- Etc...

Todos os alunos do 5º ao 9º ano poderão frequentar o Clube através de uma inscrição prévia.

O Clube de Línguas funcionará nas **salas 15 e 21** e sempre que possível na sala de informática, na biblioteca e no espaço exterior.

Horário

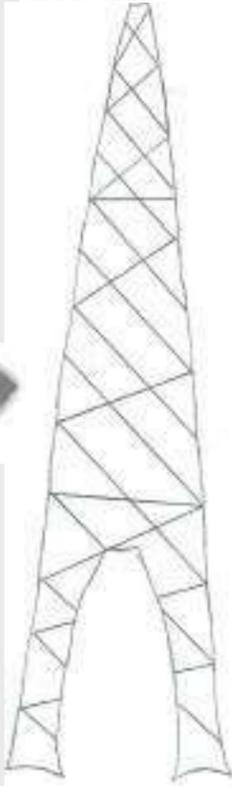
2ª feira - 16.15 às 17.00 – Profª. Paula Ferreira/Profª. Lurdes Loureiro

3ª feira - 16.15 às 17.45 – Profª. Mary Nogueira

3ª feira – 16.15 às 17.00- Profª. Lurdes Loureiro

5ª feira - 16.15 às 17.00 – Profª. Paula Ferreira

6ª feira - 16.15 às 17.45 – Profª. Carla Alves



Oficina de Português

Por Prof. Basílio Torres

Objectivo: Promover, de uma forma lúdica, o desenvolvimento e a consolidação de competências ligadas ao uso da Língua Portuguesa (materna), nas vertentes da leitura (interpretação), expressão escrita e conhecimento explícito.

Metodologia: Recurso e manipulação de diverso material, informático (on-line e off-line) e físico – quiz e jogos diversos – com propostas de actividades tendentes à consecução das competências referidas.

Horário de funcionamento:

· 2ª feira (17,00-17,45);

· 3ª feira (16,15-17,00);

· 5ª feira (16,15-17,45);



LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

Por Prof. Vitor Meira

No presente ano lectivo constitui oferta deste Agrupamento a possibilidade de frequência de um espaço denominado Laboratório de Matemática. Constitui-se como disciplina de oferta de escola para os alunos do 7º e 8º ano, de acordo com o previsto na lei, e constitui actividade de enriquecimento curricular para os alunos do 5º e 6º ano (depois das 16.00 horas).

Para além das competências gerais de ciclo previstas no projecto curricular de Escola para a Matemática, são objectivos deste "espaço":

Mostrar a Matemática como uma actividade permanente;

Desenvolver a predisposição do aluno para Matemática;

Proporcionar ao aluno experiências de aprendizagem diversificadas;

Desenvolver as aptidões matemáticas do aluno nomeadamente:

Desenvolver a comunicação de ideias matemáticas.

Desenvolver o raciocínio matemático;

Desenvolver a compreensão dos alunos;

Estimular os alunos a estabelecer conexões e a desenvolver um enquadramento coerente para as ideias matemáticas;

Desenvolver a formulação e resolução de problemas

No 9º ano irão decorrer actividades, com estes mesmos objectivos, sempre que possível, na área de Estudo Acompanhado, já que o professor é o mesmo de Matemática.



Prof. Alfredo Azevedo
2ª feira - 12:45h às 13:30h
5ª feira - 16.15h às 17h
Infantis e Iniciados
Masculinos e Femininos

DESPORTO ESCOLAR!

Atreves-te?



Profª Sara Oliveira
2ª feira - 16:15h às 17:30h
6ª feira - 16.15h às 17h
Iniciadas Femininas



Escola EBI de Forjães



Profª Anabela Silva
2ª feira - 16:15h às 17h
5ª feira - 16.15h às 17h
Infantis e Iniciados Masculinos

DESPORTO ESCOLAR!

Atreves-te?



Prof. Armando Lopes
2ª feira - 16:15h às 17h
5ª feira - 16.15h às 17:30h
Infantis Femininas

Queres participar no Jornal da Escola?
Então aparece! Estamos às Segundas-feiras na sala de informática

Passatempo Matemático

A Sra. Leopoldina visita todas as semanas o seu sobrinho André que mora no décimo oitavo andar de um prédio de apartamentos. Sempre que o visita a Sra. entra no elevador e vai até ao décimo quinto andar, percorrendo os três andares que lhe faltam pelas escadas do prédio. Quando acaba a visita entra no elevador, no décimo oitavo andar, e vai até ao rés-do-chão.

Como explicas que a Sra. tenha este comportamento, sabendo que não gosta de subir escadas?

CLUBE WEB

Para ajudar a manter os dados do seu computador seguros e protegidos, a nossa equipa de técnicos de suporte técnico oferece-lhe o melhor serviço de suporte técnico.

Serviços a oferecer:

- Photoshop
- Corel Draw
- Microsoft Office
- Publisher
- Corel PPT
- Corel GIMP

Horário de funcionamento:
Segunda - Sexta-feira das 16.15h às 17.45h

EDUCAÇÃO, sempre ao lado de quem precisa!

Numero de Atendimento: 253 879 200 e 253 872 526
Rua da Pedreira, 207 - 4740-446 Forjães

Cantinho da Biblioteca

por Goreti Figueiredo

LER É IMPORTANTE, porque só lendo com fluência se pode compreender facilmente e exercer sentido crítico sobre aquilo que se lê. Só lendo com fluência se pode ser bom aluno e continuar a ter sucesso mais tarde, ao longo da vida.

Ler é uma forma de conhecer e compreender o mundo.

Assim a biblioteca considera um dos seus objectivos básicos estimular o gosto pela leitura, sendo os alunos incentivados a requisitar livros para leitura domiciliária, logo desde a educação pré-escolar.

É importante, mesmo quando ainda não sabem ler, que junto dos pais e com eles, folheiem as páginas dos livros, observem as imagens, escutem as palavras... Porque esse é já um acto de ler.

Mais tarde, no primeiro ciclo, essa leitura partilhada deve continuar. A criança começa por sentir prazer em reconhecer algumas letras e palavras, que os adultos lhe pedem para identificar.

Mas mesmo no final do segundo ano, quando já conhece bem todos os casos de leitura, ler é para ela ainda um esforço enorme, que só o tempo e o muito treino transformarão numa tarefa fácil e agradável. A leitura deve ser partilhada com os pais, até ao momento em que cada um lê uma página alternadamente.

Mesmo depois de ser capaz de ler, na adolescência, é importante que os pais continuem a acompanhar e a partilhar as leituras dos filhos, a pedir-lhes que lhes contem a história do livro que levam para casa e a trocarem impressões sobre os valores defendidos, pois nada é mais decisivo, na aprendizagem da criança, que o conjunto dos valores transmitidos pelos pais.

- Pintura de acrílico sobre tela
- Pintura de aquarela
- Desenho com grafite, pastel seco, tinta da china
- Cerâmica
- Instalação

Horário de funcionamento
Segunda-feira: das 16h15 às 17h45
Sexta-feira: das 16h15 às 17h45

Inscrições: Director de Turma Ou prof. Duarte Silva

Estamos na Web!
nascenteescolar@sapo.pt



Teste de Concentração

Preencha os formulários e veja se você é mesmo concentrado:

1. Escreva o seu nome no quadrado ao lado.
2. Encontrou uma caixa de fósforos com apenas um fósforo. Num quarto há uma vela, um lampião e um pau de lenha. Qual acenderia primeiro?
3. Está a participar numa corrida e ultrapassa o segundo lugar. Em que lugar é você fica?
4. Está a conduzir um autocarro para Lisboa. Numa paragem descem 25 pessoas e seguem 20. Qual o nome do motorista?
5. Quantos animais de cada espécie colocou Moisés na Arca?
6. Quantas vezes podemos subtrair cinco de 25?
7. O pai da Maria tem cinco filhas: Lálá, Lélé, Lili, Lóló e
8. No dia 5 de Outubro comemoramos a Implantação da República. Em Espanha, também há 5 de Outubro?
9. Alguns meses têm 31 dias, outros apenas 30 dias. Quantos meses têm 28 dias?
10. Seis homens levam seis dias para cavar seis buracos. Quanto tempo levará um homem a cavar meio buraco.

*Todos: 10 - Não existem meios buracos.
Arca era de Noé; 6 - Uma vez; 7 - Maria; 8 - Claro que sim; 9 - fósforo; 3 - Em segundo lugar; 4 - O motorista é você; 5 - 4 fósforos; 6 - Para escrever, porque não é um quadrado; 7 - 0
Solução Teste de Concentração:*

A Sra. e anã e só chega ao botão do 15º andar. Quando desce só tem que carregar no zero.

Solução Passatempo Matemático:

Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Tel: 253 879 200 - Fax: 253 872 526
endereço: info@eb23s-forjaes.rcts.pt

Ilustrações desta página por:
Carolina Pereira, 5ªC



ATELIER D'ARTES

O QUE É FEITO DE SI? Palmira Ribeiro de Sá

... Carlos Gomes de Sá

“O Forjanense” prossegue, neste número, a apresentação da série de entrevistas realizadas no âmbito da rubrica “O que é feito de si?”. Desta feita, damos-lhe a conhecer Palmira Ribeiro de Sá, uma

não é assim?

Palmira Sá (PS): Eu vim para Forjães tinha 15 anos. Eu sou natural de Palme e morava no Lugar de Brirães, por cima da Sr^a dos Remédios. Eu vivi lá, só que nós éramos muito pobres e éramos muitos irmãos. Éramos 11, dos quais 6 ainda estão vivos. É claro, nós éramos muitos, o meu falecido pai era marceneiro, mas aquilo havia pouco que fazer, *num* se faziam grandes obras.

OF: Ele só trabalhava lá em Palme?

PS: Não, andava por onde calhava: Palme, Vila Cova, de onde ele era natural. O meu falecido avô já era mestre de obras e até era chamado de “o mestre António”.

Então, o meu falecido pai é que fazia as obras pròs do João Rego, pr’aquelas pessoas que tinham dinheiro naquela altura. Em Palme também chegou a trabalhar na casa das Corgas, da do Silva, da Sr.^a Arminda, a mulher do falecido Sr. Cunha, na casa de muitos.

Bom ele andou por lá a trabalhar, nessas casas, de marceneiro, porque a vida dele, bom, era a fazer mobílias.

Depois, como aquilo *num* dava muito, é que começou a aprender a fazer

se manteve na afirmação seguinte. Deus me livre (o meu pai *num* era como os de agora!) de aparecer alguém, em casa, a dizer que nós tínhamos galgado a parede ou o eirado dos outros! Deus nos livre! Nós íamos às pinhas mas pedíamos ordem: à Tia Deolinda da Quinta, a mãe dos padres, que nos deixava apanhar na *murada* delas. Nós andávamos sempre com ordem. Depois íamos vendê-las a Esposende.

OF: E então como vem para Forjães?

PS: Bom, eu era a mais velha e, claro, decidi vir servir. Vim para aqui [*actual casa*]. Aqui *num* havia rapazes, nem tinham ovelhas, porque farta de rapazes e de ovelhas já estava eu!

Depois daqui fui para a casa do Sr. Domingos, do Sr. João Rego e, depois, fui aprender a tecer. Andei a servir dos 15 até aos 25!

Fui aprender a tecer *c’ a Tiana Pedregal*, a sogra do Lavradas, aquele que está em Barcelos. Ela morreu aqui no lar.

OF: Onde é que ela tecia? Era aqui em Forjães?

PS: Não, não. Depois, eu fui servir para casa do falecido Francisco da Paula e estive lá três anos e meio. Depois fui para Barcelos, servir para casa do Sr. Silva, já morreu. Depois de lá vim embora, porque eu queria aprender a tecer. Cisme *c’ um* aprender a tecer e, então, fui

uma teia de pano, como esta que aqui está [*a teia que está actualmente montada no tear*].

OF: Mas em rigor, qual é a função dos liços?

PS: Eu sem liços *num* conseguia tecer. Agora usam-se os



liços em arame, em ferro, mas dantes não. Isto aqui [*exemplificando no tear*] é uma carreira de cegos, nas é para quem sabe, pois se *num* fosse isto *num* dava pra nada! As canas, aqui, fazem uma cruz, aqui dentro. O fio passa um por baixo e outro por cima, que é quando a perna subir uma parte sobe e outra desce.

OF: Essa espécie de pedais, que trabalham alternadamente, têm algum nome específico?

PS: São as premedeiras.

OF: Este tear quantos anos tem?

PS: Ai, eu sei lá!... Há aqui umas partes que são mais novas, mas muitas ainda estão como vieram. Eu sei lá, quando o comprei ele já era velho e já o comprei há mais de 40 anos.

OF: Já o comprou usado, então?

PS: Já era usado e muito usado. Deve ter, sei lá, pr’ái 60-70 anos.

Este já foi modificado, porque era de estar encostado, mas eu *num* me *ajeitava* e mandei-o virar ao contrário. Isto já são muitos anos, nem sei quantos!

Isto era da Madorra, do Tio Antone Magalhães, da “Armadeira”, era delas.

OF: E antes deste, onde tecia?

PS: Eu tecia no da Pedregal, que foi onde aprendi. Depois, eu disse-lhe se ela mo queria vender, quando ela quis ir pra Angola, *prò no* filho. Só que ela *num* mo vendeu.

Então, uma vez, em conversa com a da “Armadeira”, eu disse-lhe: “Muito queria comprar um tear. O meu pai diz que me faz um, que me dá a madeira, só que diz que *pra* tear tem que ser uma madeira de eucalipto - *pra num* torcer nem coisa - que já esteja serrada aí há 5 ou 6 anos”. Então, ela diz-me: - “Se quiseres eu vendo-te o meu, um que tenho lá e, afinal, já *num* preciso dele”.

OF: Ainda se lembra quanto lhe custou o tear?

PS: Custou-me 150\$00.

OF: Naquele tempo isso ainda era considerável, não é assim?

PS: Aí sim, já era bom dinheiro e, ainda por cima, ele era usado!

OF: Que trabalhos é que faziam no tear?

PS: Era como isto que aqui tenho. Eram mantas, e passadeiras, e linho - que eu teci aqui muito linho! Só que eu nunca aprendi a trabalhar com 4 *premedeiras*, com 4 liços. Isso nunca aprendi, foi sempre assim, sempre isto.

O que eu aprendi em tecer isto! Aprendi a fazer liços, a urdir, a carregar, a fazer essas coisas todas. As quatro *premedeiras num* aprendi, mas as mantas, as cobertas eram muito lindas. Mas disso *num* percebo nada.

OF: Então, para quem, como eu, também não percebe nada disto, explique-me lá, por exemplo, o que é preciso para fazer um tapete. Começa-se por urdir o tear?

PS: Sim, a primeira coisa é urdir o tear, a teia. Eu tenho ali uma urdideira que mandei fazer. A que tinha na casa lá de cima, onde agora está aquele do Lavradas, queimaram-ma. *Em* vandalismo, queimaram-me isso e o casal.

Então, em primeiro, tem que se urdir a teia. Depois de urdida

apanha-se - eu a t é t e n h o a q u i uma já urdida, que foi

a que fiz na parada de St^a Marinha. Esta é para passa-deira, que é mais estreita que a outra - e depois *enfoava-se* aqui o composteiro de trás, atravessa-se aqui outro, em vez das canas. E depois enfiava-se nos liços e depois no pente.

Pormenor do trabalho já produzido e das premedeiras, que trabalham alternadamente



Liço: Cada um dos fios de arame (ou tecido) suspensos entre dois liçaróis do tear, por onde passam os fios de tecelagem.

Continua na próxima edição

Palmira Ribeiro de Sá nasceu em Palme, Barcelos, a 5 de Março de 1934. Fruto das dificuldades de então conheceu, tal como certas outras raparigas da sua idade, “o ir servir”. O destino trouxe-a para Forjães, tendo prestado serviço, entre outras famílias, na casa de Rosa Couto Faria, sobrinha de Rodrigues Faria.

Em 1972 regressa a esta casa, agora como esposa de Ernesto, filho de Rosa e Manuel Abreu, com quem teve 3 filhas. Uma está por Forjães, a Rosa M^a, sendo que, para além de trabalhar nas piscinas, ainda vai ajudando na lavoura, em casa, pois, apesar das limitações físicas do casal ainda “temos uma vaquinha, para dar leite para nós e para os gatos, e mais duas cabeças”. A Adília, outra descendente, vai trabalhando em Forjães, em decorações, estando a M^a Júlia no Exército, em Lisboa, com o posto de sargento.

Palmira Sá recorda que a ida da filha para a tropa foi motivo de uma consulta ao Sr. Reitor, o Pe Justino, que lhe terá dito “Ó Palmira, se ela tiver cabeça, aqui, também tem lá!” Num podemos tolher os filhos!”

O seu “ai Jesus, meu Deus!” voltou a ouvir-se quando essa mesma filha se magoou num joelho e teve que ser operada, tendo, desta feita, sido auscultada a opinião do Dr. Carvalho de Matos: “Até pode ser o diabo, mas, pra mim, é o melhor médico que há!”.

Hoje, Palmira Sá vai fazendo aquilo que mais gosta, a tecelagem, isto depois de ter demonstrado, por diversas vezes, a sua mestria na arte de urdir e dobar.



O tear onde Palmira Sá vai ocupando umas horas fazendo aquilo de que sempre gostou...



“Isto aqui é uma carreira de cegos, mas é para quem sabe”.

aprender *c’ um* ela.

Aprendi a urdir *co’ a* Tia Carolina da Ferreira e aprendi a fazer liços *co’ a* Ofémia, qu’era de Fragoso.

[*Da cozinha, onde iniciámos a nossa conversa, dirigimo-nos, para “matar a minha curiosidade”, para uma divisão anexa, onde me foram mostrados os liços e o tear, onde a D. Palmira, “com um saber só de experiências feito”, diria Camões, também exemplificou outras fases do seu trabalho*].

OF: Então como aprendeu a fazer esses liços?

PS: Bom, ela veio uma noite lá prà Pedregal fazer liços, porque ela tinha tear mas *num* tinha os liços. Ela a fazer e eu a olhar pra ela e lá aprendi eu. Depois, quando precisei, fiz eu.

Estes [*mostrando uns que guarda*] estão feitos por mim, mas são de muito conto. Estes são de 52, porque os liços de 50 ou 52 dão para um pente de 50, de 40, dão para fazer tudo. Se fizesse um liço só de 25 ou 30 cabestilhos *num* davam pra eu fazer nada. Eu fi-los pra botar

outras coisas: carros, rodeiros e eixos, porque o olho era buraco e, claro, foi aprendendo!

O primeiro rodeiro que *fiz* foi para nós, porque é claro, ele diz “o primeiro que vou fazer é pra nós, porque se ficar um bocado torto *num* faz diferença”.

Depois fazia carros e fazia de tudo, até que, depois, foi trabalhar para o falecido *Biciclêta*, mas nesse tempo já havia máquinas de tudo.

OF: E vocês, os filhos, o que faziam nesse tempo?

PS: Olha, nós andávamos às pinhas, no monte, pra ir vender a Esposende.

Olha, eu *num* sou das que digo que nós éramos assim ou assim! Não. Nós éramos pobres, muito pobres, mas muito honrados! [*frase dita com muita convicção e de forma emocionada, expressão que*

mulher que hoje, e depois de ter desempenhado inúmeras tarefas, se vai ocupando entre os afazeres domésticos, do campo e de uma paixão antiga: a tecelagem.

A conversa que se seguir reproduzimos aconteceu em sua casa, no Matinho na Rua das Cortinhas, habitação essa que outrora foi habitada por Rodrigues de Faria, onde, aliás, este também nasceu.

O Forjanense (OF): A D. Palmira não é natural de Forjães,



Teia urdida aquando de uma parada de St^a Marinha

Notícias locais e regionais - A informação da sua Terra



Babel latina no Rio de Janeiro

O Clube Juvenil – Villa Frognanes, de Forjães, organizou entre os dias 20 de Setembro e 1 de Outubro um intercâmbio juvenil multilateral, subordinado ao tema “Auto Emprego Como Combate à Exclusão Social”, na região de Niterói – Rio de Janeiro, Brasil.

Neste projecto participaram cerca de 37 jovens oriundos de associações juvenis de Portugal, Galiza - Espanha, Sardenha - Itália, Cidade de Leste - Paraguai, e Niterói – Brasil.

Durante os 10 dias de

actividade, tiveram reuniões, encontros e colóquios com grupos de artesãos, associações de deficientes, centros de formação profissional; isto para além de visitas a locais de interesse histórico e patrimonial da cidade e região do Rio de Janeiro.

A troca de experiências, o enriquecimento pessoal e cultural a par das amizades e confraternização criadas foram os aspectos mais positivos que os jovens destacaram desta sua participação.

Seminário “Associações Juvenis: Os Pilares de uma Nova Europa”

Entre os dias 18 e 22 de Outubro, o Villa Frognanes – Clube Juvenil, vai organizar, em Forjães, um seminário entre associações juvenis, que conta com a presença de 26 elementos oriundos de 12 países europeus.

Sobre o lema “Associações juvenis: os pilares de uma nova Europa”, os participantes irão ter

várias reuniões e encontros com voluntários europeus, técnicos de juventude e dirigentes associativos.

Estes dois projectos contam com o apoio do Programa Juventude, da União Europeia, através do Instituto Português da Juventude

Fonte: CMVF

POLÍTICA CONCELHIA

... Carlos Gomes de Sá

Deputado Manuel Carvoeiro, da CDU, muito interventivo na Assembleia Municipal

Continuação da pág. 5

- Biblioteca Municipal: “O Concelho de Esposende conta há vários anos com uma Biblioteca Municipal que encerra ao fim de – semana e, nos dias úteis, fecha à 17.30 horas. Tal horário, objectivamente, não satisfaz a larga maioria dos cidadãos de Esposende. É que, encontrando-se tal Equipamento Cultural encerrado no período pós – laboral e aos fins-de-semana, as pessoas ficam impedidas de usufruir do mesmo.

A biblioteca pública municipal deve assumir – se como um contexto, por excelência, informativo e formativo, mas também de convívio, onde as gentes deste concelho, de todas as faixas etárias, possam passar algum tempo. E tudo isto assume particular importância, quando estamos perante uma verdadeira ditadura do áudio – visual, com destaque para o lixo televisivo que, sem permissão, invade, cada vez mais, a casa das pessoas.” – lê-se na recomendação proposta à

AR em 28 de Setembro, que encerra solicitando à Câmara Municipal “Que proceda à alteração do horário de funcionamento da biblioteca Municipal, passando a mesma a estar aberta ao público aos fins-de-semana e, nos dias úteis até às 21 horas;

. Que, no Verão, a biblioteca funcione, nos dias úteis, até às 23.00 horas;

. Que implemente espaços de bar na referida biblioteca, bem como espaços para a realização de tertúlias;

. Que implemente acções de sensibilização tendentes a estimular uma maior frequência da biblioteca municipal.”

Referência, por último, para a nota à imprensa assinada pelo mesmo vereador datada de 6 de Outubro, relativa ao Centro de Saúde de Fão, encerrado há vários meses. Pode ler-se nesse documento: “A construção do Centro de Saúde de Fão está concluída há vários meses. No entanto, esta unidade de saúde, estranhamente, permanece

encerrada! E tudo isto acontece, quando os seus utentes – população das Freguesias de Fão, Fonte Boa e Rio Tinto, bem assim os técnicos de saúde adstritos a esta nova infra-estrutura, são forçados a utilizar um edifício velho, exiguo e, portanto, claramente, desadequado para garantir os cuidados mínimos de atendimento.

(...)

O Concelho de Esposende não pode continuar a ser conhecido como a Terra onde os Equipamentos construídos de raiz permanecem vários anos encerrados e sem qualquer utilização (ex.Lota, Central de Camionagem e Jardim de Infância, junto à EB2,3 António Correia de Oliveira).”

Nota de última hora: O novo Centro de Saúde de Fão entrou em funcionamento em 16 Outubro, justificando-se o atraso com problemas na central telefónica e potência eléctrica fornecida pela EDP.

DESPORTO

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPORT CLUBE

Prado	1
Forjães	0
Estádio Cruz dos Reguengos – Vila Verde	Jorn. 2 24.09.06
1 Castiço	
2 Zé Carlos	
3 Xina	
4 Zé Pedro	
5 Chico Moura	32 m
6 Chico	
7 Miguel	84 m
8 Pereira (C.)	
9 Káká	
10 Ricardo	
11 Nuno	70 m
12 Russo	n.j.
13 Costa	n.j.
14 Zé Manel	n.j.
15 Moreira	n.j.
16 Oscar	84 m
17 João Amândio	70 m
18 Morgado	32 m
Trein. Canário	
1-0 Canário (L.d)	12 m

Derrota Injusta

O ex-atleta forjanense Canário (irmão do actual técnico) “atraiçooou” o Forjães neste jogo, ao fazer o único golo da partida na transformação de um livre directo, na fase inicial do Jogo. A partida foi equilibrada, sem oportunidades para ambas as partes, mas com o Forjães a dominar toda a

segunda parte. Contudo, a nossa equipa não aproveitou dois lances de algum perigo junto a baliza do Prado e perdeu este jogo injustamente, o empate seria o resultado certo.

Continua pág. 13

2º BICIPAPER - ACARF

**14:00 Sábado,
28 de Outubro 2006**

Distância: 20 km
Nível: Médio

Perícia BTT
Tiro Alvo
Paralelas
Lianas
Cultura Geral

Equipas: 2 elementos
Limita de equipas: 50
Inscrição por equipa: 15 Euros

Inscrições:
<http://www.acarf.pt/bicipaper/>
Telf. 253872385

Classificações Futebol Sénior						Em 16/10/2006
A. F. Braga			A. F. Viana			III Nacional
Honra Série A	I Div. Série A		Honra	I Divisão		Série A
Prado 15	Laje 12		Melgacense 9	Castelense 9		Valdevez 15
Águas 15	Pousa 10		Valenciano 7	Chafé 7		Vianense 12
Pico 13	Tadira 9		Moledense 7	V. Franca 7		Vieira 11
Forjães 8	Róriz 7		Artur Rego 6	Vit. Peões 6		Joane 10
Stª Maria 8	Est. Faro 7		Monção 6	Campos 6		M. Cavaleiros 10
Martim 7	Granja 6		Távora 4	Carrunha 6		Torcatense 8
Ninense 7	Vila Chã 6		P. Barca 4	M. Lima 5		Morimbas 7
Tibães 6	Celeiros 5		Neves 4	Torre 4		Merelinense 7
Esposende 6	Navarra 4		Correihã 3	Fachense 2		Enfo 7
Gondifelos 5	Lanhas 3		Courense 3	A. Souto 2		Cabeceirense 6
Fão 5	Sequeirense 3		Ancorense 2	Castanheira 2		Cerveira 6
Apúlia 5	Mereim SP 2		Raianos 1	Vila Fria 1		Mondinense 4
Arentim 3	Pandense 2		Darquense 1	Moreira 0		Amares 4
Fragoso 3	J. Belinho 2		Perre 0	Neiva 0		Vilaverdense 3
Soarense 3						Mirandela 2
Alvedos 3						Limianos 1

GIRA-VOLEI

SE TENS ENTRE 8-15 ANOS

GOSTAS DE VOLEIBOL

INSCREVE-TE JÁ NA ACARF

APOIOS:

ACOMPANHANDO O FORJÃES SC

Fernando Neiva



Forjães Sport Club - Actualidade

Decorridas cinco jornadas o Forjães segue em 4º lugar com oito pontos. Os comandados de Canário iniciaram bem o campeonato e mostram-se dispostos a lutar por um lugar de acesso à nova Divisão de Honra (5/6 primeiros), que vai passar a ser constituída por apenas uma série de dezasseis clubes.

No respeitante às camadas jovens, os Juniores e Juvenis iniciaram já a sua participação nas Taças das respectivas categorias.

Seniores

Classificação		Jogos	V	E	D	Golos		P
Divisão Honra - série A						m	s	
1º	Prado	5	5	0	0	16	1	15
2º	Águias da Graça	5	5	0	0	12	0	15
3º	Pico Regalados	5	4	1	0	6	1	13
4º	Forjães	5	2	2	1	10	6	8
5º	Sª Maria	5	2	2	1	7	3	8
6º	Ninense	5	2	1	2	6	5	7
7º	Martim	5	2	1	2	5	6	7
8º	Fão	5	2	1	2	6	5	7
9º	Tibães	5	2	0	3	5	10	6
10º	Esposende	5	1	3	1	6	5	6
11º	Gondifelos	5	1	2	2	5	6	5
12º	Apúlia	5	1	2	2	4	8	5
13º	Fragoso	5	1	0	4	4	10	3
14º	Alvelos	5	1	0	4	4	13	3
15º	Arentim	5	1	0	4	5	12	3
16º	Soarense	5	1	0	4	2	7	3

Calendário de Jogos/Resultados - Seniores 06/07

1ª Volta	Divisão de Honra - Série A	
3 0	Forjães	Soarense
1 0	Prado	Forjães
4 2	Forjães	Arentim
2 2	Apúlia	Forjães
1 1	Forjães	Fão
	Gondifelos	Forjães
	Forjães	Sª Maria
	Fragoso	Forjães
	Forjães	Águias da Graça
	Tibães	Forjães
	Forjães	Ninense
	Martim	Forjães
	Forjães	Pico Regalados
	Esposende	Forjães
	Forjães	Alvelos

Camadas Jovens

Categorias/ Dias de treino	2ª feira	4ª feira	6ª feira
Juniores (88/89)	19h 30m	19h 30m	19h 30m
Juvenis (90/91/92/93)	19h 30m	19h 30m	19h 30m
Infantis (94/95)	18h 30m	18h 30m	
Escolinhas (96 e anos seguintes)	18h 30m	18h 30m	

- Horários/dias sujeitos a alteração
- Possibilidade de transporte para os de mais longe

Os treinos das categorias jovens já se iniciaram, sendo que o Forjães vai competir nas categorias de Juniores, Juvenis e Infantis. O clube está receptivo a receber

ainda mais jovens. Assim, os interessados poderão comparecer no Estádio nos dias de treino ou inscreverem-se junto da direcção.

Hat-trick de Pereira

Forjães	4	
Arentim	2	
Estádio Horácio de Queirós	Jorn. 3 1.10.06	
1	Castiço	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Chico Moura	
6	Chico	
7	Miguel	72 m
8	Pereira (C.)	86 m
9	Káká	
10	João Amândio	78 m
11	Nuno	
12	Russo	n.j.
13	Costa	n.j.
14	Zé Manel	n.j.
15	Moreira	72 m
16	Oscar	86 m
17	Mariche	78 m
18	Joel	n.j.
Trein. Canário		
1-0	Pereira (Pen.)	23 m
2-0	Pereira (L.d.)	64 m
2-1	Márcio	67 m
3-1	Pereira (Pen.)	75 m
4-1	Mariche	90+2 m
4-2	Ramôa	90+5 m

Talvez pela primeira vez na sua carreira o capitão fez três golos numa partida, dois de penalty e um de livre directo. Com excepção do primeiro quarto de hora da segunda parte, o Forjães controlou sempre o jogo e foi claramente mais forte que o adversário. Já em período de descontos surgiram dois golos insólitos, um para cada lado, com os guarda-redes como protagonistas ao falharem atrasos dos seus colegas.



Quem não mata morre

Foi duro perder dois pontos quando já passava um minuto do tempo de compensação, através de um penalty, que poderia ter sido evitado se os Forjanenses tivessem travado a marcação rápida de um livre a meio campo (inexperiência). Contudo, a história do jogo resume-se ao domínio absoluto do Forjães, que criou quatro oportunidades de golo, todas sobre a linha de baliza, e não conseguiu concretizar nenhuma. Quando, aos 89 minutos, surgiu um penalty inequívoco a favor do Forjães pensou-se que a justiça no marcador estava reposta, mas o pior estava para acontecer. Dois pontos perdidos com alguma ingenuidade. Foi pena.

Apúlia	2	
Forjães	2	
Campo dos Sargaceiros - Apúlia	Jorn. 4 08.10.06	
1	Castiço	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Costa	
6	Chico	
7	Miguel	70 m
8	Pereira (C.)	
9	Káká	
10	João Amândio	70 m
11	Nuno	90 m
12	Russo	n.j.
13	Oscar	n.j.
14	Zé Manel	n.j.
15	Chico Moura	n.j.
16	Moreira	70 m
17	Mariche	70 m
18	Joel	90 m
Trein. Canário		
0-1	Pereira (Pen.)	27 m
1-1		69 m
1-2	Pereira (Pen.)	89 m
2-2	(Pen.)	90+6 m

Taça AF Braga

Juvenis

1ª Mão: Forjães 7 - Vila Chã -1
2ª Mão: Vila Chã 0 - Forjães 5

O técnico Luís Pereira e os seus pupilos passaram à segunda eliminatória desta competição.

Refira-se que ambos os jogos foram disputados em Forjães, em virtude do novo Estádio da U. D. Vila Chã não estar concluído. É de salientar, também, que a equipa sénior desta freguesia vizinha tem realizado os seus jogos no Estádio Horácio de Queirós, o que demonstra o natural bom relacionamento entre clubes vizinhos.

Juniores

1ª Mão: Esposende 2 - Forjães -2
2ª Mão: Forjães 1 - Esposende -2

Os jovens orientados por José Luis Costa bateram-se bem, mas não conseguiram evitar que o Esposende ficasse apurado para a eliminatória seguinte.

Contudo, este jogo ficou marcado pela detenção policial de um adepto Esposendense, em virtude de o mesmo se ter insurgido, contra as autoridades policiais presentes, de forma injuriosa e desrespeitosa.

Outra vez no último minuto

Forjães	1	
Fão	1	
Estádio Horácio de Queirós	Jorn. 5 15.10.06	
1	Castiço	
2	Zé Carlos	
3	Xina	
4	Zé Pedro	
5	Costa	
6	Chico	
7	Miguel	83m
8	Pereira (C.)	
9	Káká	
10	João Amândio	74 m
11	Nuno	74 m
12	Russo	n.j.
13	Chico Moura	83m
14	Zé Manel	n.j.
15	Moreira	74 m
16	Oscar	n.j.
17	Mariche	74 m
18	Joel	n.j.
Trein. Canário		
1-0	Chico	66 m
1-1	Neiva	90+5 m
Chico Expulso aos 80 m (AA=V)		

Na minha opinião este golo, no último minuto, repôs a justiça no marcador. Mas, que custou muito perder dois pontos desta forma custou, justiça à parte.

O jogo ficou marcado pelo domínio repartido entre as equipas, com o Fão a dominar o último quarto de hora, mormente quando ficou a jogar em vantagem numérica por expulsão de Xico. O jogo ficou ainda marcado por uma anulação legal de uma grande penalidade ao Fão (a nova lei é assim). Expliquemos: aquando da marcação do referido penalty, um jogador fangeiro entrou na área antes que o seu colega marca-se a respectiva falta e dizem os regulamentos, nesta situação, é punida com livre indirecto a equipa que beneficia da penalidade. Portanto, não pode haver dúvidas.

Cobrança de quotas 06/07

Já se encontram em cobrança as quotas de associado para a época 06/07.

A Comissão Administrativa apela a todos os associados para regularizarem as suas quotas junto do cobrador - Francisco Novo - e lembra que esta será a receita imediata que o clube precisa encaixar para fazer face às despesas correntes da época.

FAZ-TE SÓCIO DO F.S.C.



Sorteio de Natal

Como vem sendo hábito, o Forjães vai, mais uma vez, levar a cabo um sorteio de Natal. Os prémios são uma moto-scooter, um computador e um televisor.

Não deixe de comprar os seus bilhetinhos da sorte, pois, para além de ficar habilitado, estará também a ajudar o clube da sua terra.

OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO



José Alves Martins, SJ-Timor

Domingo XXIX do tempo comum (22 de Outubro)

Leituras:

1º Leitura: Is 45, 1.4-6

2º Leitura: 1 Tess 1,1-5b

Evangelho: Mt 22, 15-21

A mensagem do Evangelho deste Domingo é: Na Igreja não há chefes que mandam e súbditos que obedecem; gente honrada e respeitada, cheia de privilégios e pessoas com menor dignidade.

Todos são irmãos e cada um deve considerar-se ao serviço dos outros. As diversas capacidades e habilitações de cada um não foram dadas por Deus para provocar divisões e para favorecer a competição, como geralmente acontece entre os humanos, mas a comunhão e a complementaridade. Ser grande significa ser o último e o servo de todos como Cristo nos deu o exemplo.

Esbarramos aqui com duas mentalidades: a do mundo da competição, do se fazer valer, do ser importante, e o serviço, a entrega aos outros.

Assim vemos na 1ª leitura como Deus começou a preparar o seu povo para assimilar a difícil mentalidade do serviço e do dom de si mesmo.

A 2ª leitura apresenta o exemplo de Cristo. Jesus desceu até ao nosso nível humano, fez-se um de nós, partilhando a nossa condição humana.

Nós, os seus discípulos, devemos ter a coragem de descer até ao nível dos últimos, dos mais necessitados.

Domingo XXX do tempo comum (29 de Outubro)

Leituras:

1º Leitura: Jer31, 7-9

2º Leitura: Bebr 5, 1-6

Evangelho: Mc 10, 46-52

O milagre narrado no Evangelho, a cura do cego Bartimeu, é uma catequese sobre a luz que o cristão recebe quando,

PALAVRA DE VIDA

no baptismo, encontra Cristo, luz do mundo. De facto é no sacramento do baptismo que são abertos ao cristão os olhos e a partir daí entendemos o que significa seguir a Cristo, ser luz do mundo e sal da terra.

No entanto, esta luz de Cristo pode ser ofuscada, tapada ou até apagada no coração do discípulo. Quando isto acontece temos de percorrer de novo o caminho da conversão e deixarmo-nos iluminar por Cristo e pelo seu Divino Espírito.

A primeira leitura está em ligação com o Evangelho pois apresenta o caminho que os israelitas “cegos” têm de percorrer da terra da escravidão, cegueira, para a terra da liberdade, luz..

A segunda leitura ensina que os cristãos depois de terem sido iluminados por Cristo, seguem o Mestre ao longo do caminho: Ele é o companheiro de viagem (discípulos de Emaús) que sabe compreender todas as nossas fraquezas.

Domingo XXXI do tempo comum (5 de Novembro)

Leituras:

1º Leitura: Deut 6, 2-6

2º Leitura: Hebreus 7,23-28

Evangelho: Mc 12, 28b-34Lc 19.1-10

A primeira leitura ensina que a Lei de Deus não é uma imposição dura e difícil de observar, mas um dom por meio do qual o Pai ensina aos seus filhos o caminho da felicidade. Deus quer de facto a nossa felicidade. É um Deus bom e compassivo. O autor sagrado repete: “Escuta Israel...” Deus criou-nos para a vida e a felicidade.

A segunda leitura está bem relacionada com o tema. Doando a sua vida aos homens, Jesus ensina-nos em que consiste o amor para com Deus, que é imitar Jesus dando a vida pelos nossos irmãos.

Só nos podemos aproximar de Deus quando amamos. Só uma vida vivida por amor tem sentido e vale a pena. O amor, que tem a sua origem em Deus e se estende a todos os seres humanos, é a síntese de todos os mandamentos. O evangelho de hoje ensina-nos a amar a Deus com todo o nosso ser e amar o próximo como a nós mesmos.

Domingo XXXII do tempo comum (12 de Novembro)

Leituras:

1º Leitura: 1 Reis 17,10-16

2º Leitura: Hebr 9, 24-28

Evangelho: Mc12, 38-44

O tema deste Domingo poderia ser: duas viúvas que deram tudo. A primeira leitura e o Evangelho de hoje ensinam-nos que Deus pede muito, isto é, Ele exige que todos os bens deste mundo, mesmo os que nos pertencem porque ganhámos com o nosso trabalho, sejam partilhados com os irmãos que se encontram em necessidade.

Não é necessário fazer grandes esforços para ver quem são os mais necessitados. Basta ouvir as notícias, ler os jornais que estão cheios de tragédias humanas, de necessidades as mais elementares para a vida humana, como casa, alimentação, vestuário, saúde.

O único sacrifício agradável a Deus é o coração disponível para amar os homens, não só dando-lhes o que se tem, mas também se for necessário a própria vida.

Domingo XXXIII do tempo comum (19 de Novembro)

Leituras:

1º Leitura: Dan 12, 1-3

2º Leitura: Hebr 10, 11-14.18

Evangelho: Mc 13, 24-32

Coragem, a libertação está próxima! Nenhuma noite é tão longa nem tão escura que não acabe com a aurora dum novo dia.

Na vida da Igreja, do mundo, duma nação, de cada homem não há situações tão dramáticas que não escondam também sinais de esperança.

A primeira leitura e o Evangelho convidam-nos a descobrir os sinais dum mundo novo, que nasce das cinzas do reino do mal.

A segunda leitura continua o confronto entre o sacerdócio de Cristo e o da Antiga Aliança, podendo assim associar-se com o tema deste domingo.

Nem sequer a pior desgraça que pode acontecer ao homem, o pecado, deve ser causa de desânimo, porque a verdade é que Cristo já o venceu.¹

¹ Estas reflexões foram tiradas do livro “O Banquete Da Palavra” ano B de Fernando Armellini, edições Paulistas

Em honra daqueles que nos ensinaram



A. Silvío Couto
(Sesimbra)

Ao vermos as imagens do mais recente início do ano lectivo como que se verificou em nós mesmos um rebobinar de idênticos momentos e com isso fomos recordando todos quantos tiveram a ingente tarefa de nos ensinar, desde as primeiras letras na escola que hoje é (pomposa e efectivamente) um centro cultural, em Forjães (Esposende) até aos bancos da UCP, na capital, passando pelos longos estudos (intelectuais, espirituais e morais) nos seminários arquidiocesanos de Braga. Quantas dezenas de professores e bastantes colegas nos ajudaram, numa aprendizagem maiêutica, progressiva e – assim o cremos – amadurecida pela escola da sabedoria da vida!

Sem pretendermos fazer qualquer menos correcta observação e, dados alguns sinais que fomos observando, surgiu-nos uma espécie de comparação com o nosso percurso estudantil.

Assim, registamos, no arranque deste ano, alguns (uns mais e outros menos positivos) aspectos: mais de mil escolas com o número inferior a vinte alunos fecharam ou vão encerrar, sobretudo nas regiões do interior do país; treze sindicatos, que estão a discutir o ‘estatuto da carreira docente’ com o Ministério, marcaram para 5 de Outubro uma manifestação/concentração nacional; atendendo a casos de violência nas escolas, foi criada a ‘linha s o s professor’, que pretende ser um espaço de apoio aos professores alvo da indisciplina ou violência escolares; houve a aquisição de equipamento informático e de material didáctico ou software específico (foi a aposta da maioria dos estabelecimentos de ensino, no valor de nove milhões de euros); a matemática e a Física/Química têm planos para melhor ensino/aprendizagem no ensino secundário.

Ora, um dos aspectos fundamentais para um mínimo de sucesso dos alunos é a **estabilidade do corpo docente**. Pela nossa parte, no ensino primário nunca repetimos o mesmo professor. Também aqui – contrariamente ao que aconteceu com outros irmãos – faltou uma certa ligação afectiva continuada com o docente. Não estará na

instabilidade dos agentes de ensino uma das razões de tanto insucesso escolar? Terão todos os docentes a vocação de educadores/professores ou será este ofício visto mais como uma profissão ‘limpa’ e de projecção social?

Outro aspecto do processo de educação é a **autoridade de quem faz a cultura** de um país. Mesmo que temidos – dizemo-lo do tempo de Seminário – os nossos professores sabiam-nos dizer mais pela abrangência cultural do que pelos conhecimentos que exigiam que tivéssemos. Atendendo a que muitos dos filhos de hoje passam a maior parte do tempo na escola mais do que com a família, terá havido uma suficiente formação para a autoridade como segurança dos mais novos ou foi-se criando uma certa camaradagem que tem descambado em indisciplina/violência nas escolas? Quem elabora os programas das disciplinas (nalguns casos num excesso atroz) terá consciência de que professores e alunos são pessoas mais do que máquinas ao ritmo de ideologias de circunstância?

É indiscutível que **as condições – físicas, psicológicas e sociais – condicionam a aprendizagem**. Os recursos tecnológicos ajudam, mas não fazem aprender se não se souber estudar. De facto, mais do que um lugar de passagem – seja de índole de estudo, seja de amadurecimento vocacional – sentimos que o tempo de Seminário foi para nós uma escola de valores, tanto humanos como espirituais e morais. Talvez hoje a ardósia dos anos sessenta tenha sido substituída pelo computador, mas nem assim se aprenderá melhor se não houver métodos de estudo, que cada estudante vai assumindo como o seu mais apropriado. Até que ponto estarão as nossas escolas a formar pessoas ou a criar grupos que, tendo (quase) tudo facilitado, mais não fazem que reivindicação aos pais e à sociedade? A concentração de alunos, com o conseqüente desenraizamento humano e familiar, em escolas bem apetrechadas, mas longe do seu meio, favorece a aprendizagem ou criará uma neo-estabilização dos filhos ao sabor do Estado-providência?

Não deixa de poder ser considerado pertinente o aforismo: a qualidade do professor mede-se pelos sucessos dos seus alunos/discípulos! Daqueles que me ensinaram – uns mais, outros menos – muito recebi. A todos, apesar de tudo, obrigado. Amanhã teremos ainda quem nos agradeça?

AQUELA JANELA

Quantas vezes à janela
O sono, me vem espreitar,
Vem o sonho, à cautela,
Não vás a Vida acordar.

Fugindo à realidade
Debruçada na janela,
Pela ilusão, sem verdade,
Vou pintando uma aguarda.

Acordo...
A janela foi fechada,
Volto à verdade da vida;
E assim, fico acordada
Enquanto o sonho morria

Regina Corrêa de Lacerda
(Lisboa)

Ao som das concertinas

Oh Minho verde cheio de belezas
E de míticas árvores outonais
Onde sob elas amaram princesas
Onde em silêncio dormitam pardais!...

Oh Minho das festas e das romarias,
Dos sonhos dos namorados na igreja,
Dos odores que vem lá das serranias,
Dessa gente que ama aquilo que deseja!...

Da beleza dos milheirais em podão,
Das capelas que prendem nosso coração.
Do luar que nossas almas descortinas!

Ou do ecoar dos sons dos realejos
Que fazem crescer em mim mil desejos
Que ao partir seja ao som das concertinas!...

Armando Couto Pereira
(Forjães)



28-09-2006

PUBLICAÇÕES RECENTES

Na próxima edição daremos conta das publicações editadas, neste mês de Outubro, por dois ilustres colaboradores de “O Forjanense”, o Pe Dr. José Alves Martins e o Dr. José Barros.

PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

PASSATEMPOS

(soluções pág. 4)

Coordenação de Luís Pedro Ribeiro e Fernando Neiva

Palavras Cruzadas

Horizontais

1º Metal branco e precioso; batel sem leme nem vela= 2º Irritado= 3º Antes de Cristo; País do Norte da África; Nome de letra, que no alfabeto grego significa o nosso "N"= 4º Seguias; Habitação; Protóxido de Cálcio= 5º Superfície; Carne de porco ensacada no intestino do próprio animal= 6º Província Espanhola= 7º Pessoas que cantam em comum; mulher que seduz ou encanta= 8º Feminino de um, transportes internacionais rodoviários; chefe etíope= 9º Além; Mamíferos cetáceos; Nota Musical = 10º Botas com lastro de madeira ligadas aos pés por uma correia= 11º Género de árvores salicíneas, altas e de haste direita; leque com que os acólitos exotavam as moscas dos celebrantes religiosos=

Verticais

1º Beira-Mar; pecado= 2º Podrigoão= 3º Gume, Campo cultivado; aqui= 4º Pequena bigorna de Aço; período de doze meses; unidade de resistência eléctrica= 5º A cor azul; grupo de três pessoas= 6º Aquele que se dedica aos estudos gramaticais= 7º Perder o equilíbrio; Tritura= 8º Partida; abreviatura de professor; rei dos temperos= 9º Pedra do Moinho; branquear com cal; sociedade anónima= 10º Ninfa da águas "Plur."= 11º Grão seco de uva; abriga.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Dedico este número de passatempo à minha prima, e autora do romance a "Senhorinha de Vides", São de Amorim Torres

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França - Outubro de 2006

SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir números em cada

quadrado de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Suave

Dificuldade: Crítico

2	4	7		1	8		3		
3		2	5				4		
6	5			4	8				
			1						
8	2			6	7				
4		3	8		5				
5	8	6		7	2		1		

Resultados do mês passado

Dificuldade: Suave

Dificuldade: Médio

9	8	2	1	3	5	4	6	7	
7	6	1	4	8	9	3	2	5	
4	3	5	7	2	6	8	1	9	
1	9	3	8	5	2	6	7	4	
8	2	4	6	7	1	9	5	3	
5	7	6	3	9	2	2	8	1	
6	5	9	2	1	3	7	4	8	
3	4	8	5	6	7	1	9	2	
2	1	7	9	4	8	5	3	6	

direitos de cópia mundo PT: <http://sudoki.mundopt.com>



MUNDO AMIGO

Neste teu retalho de encanto
[cheio,
Caminho, caminho, não sei
[onde vou?
Só o amor sincero procurando
[estou,
Vida Que amalgamo: é Deus em
[meu seio.
Tempo flui a terra com sua
[carícia,
Sua amada filha; pra renovação
Parada aonde o ser tem água,
[tem pão,
E a dilacera com sua malícia!
Sacode seus ombros ante os
[desacatos,
Quando o homem rasga astros,
[sem temor!...
Bem atento o sol demonstra
[furor...
Homens, rasurais astros, sois
[ingratos!
Fulgens do sol, produzem
[queimor.
Que tela em buracos atrai o
[fulgor.

Maria José de Queiroz Ribeiro
São Paulo, 30/10/2005

Quando aqui cheguei...

Tu partiras antes de Outubro
Debaixo de um céu em rubro,
Explodindo da árvore a queda
[da folha
Como um rainha destronada.
Quando aqui cheguei...
A ave expirou no ar
Ampla, branca, salgado o mar.
Eras tu, aquela por quem eu
[suspitava,
Bebendo em teu olhar
O mundo, Deus e a criança.
Quando aqui cheguei...
Chorei sobre teu seio
[madrugada
E a brancura deste ar lácteo
Desfez-se em luz doce e
[abençoada.



José Barros
(Braga)

PROBLEMAS/ PASSATEMPOS

Quantos são?
A caminho de Barcelos,
encontrei um homem com
sete esposas;
cada esposa tinha sete
sacos,
cada saco tinha sete gatos,
cada gato tinha sete
gatinhos,
catinhos, gatos, sacos e
esposas,
quantos iam a caminho de
Barcelos?
(adaptado)

Solução no próximo número



CULINÁRIA

Maria Mota e Olimpia Pinheiro

Creme de Castanhas

Ingredientes

(Para 4 pessoas)
1 cebola
2 dentes de alho
2 c. (sopa) de manteiga
500g de castanhas peladas
1 farinha
1,2l de caldo de galinha
Sal e pimenta
1 raminho de salsa



Descasque e pique a cebola e os alhos. Refogue ambos na manteiga e acrescente as castanhas e a farinha sem pele e cortada aos pedaços. Regue com o caldo de galinha quente e tempere com sal e

pimenta. Deixe cozinhar, por 30 minutos. Decorrido o tempo, retire algumas castanhas cozidas e triture os restantes com a salsa. No final, guarneça-o com as castanhas que reservou.

Frango frito com castanhas

Ingredientes

1 frango com cerca de 1,2Kg
1dl de vinho branco
Sal e pimenta q.b.
3 dentes de alho
Sumo de 1 ou 2 limões
50g de manteiga
1Kg de castanhas
Óleo para fritar
100g de pickles
50g de azeitonas pretas
1 laranja



De véspera, limpe o frango e corte-o em pedaços com ou sem osso, conforme desejar. Tempere-os depois com sal, pimenta, o vinho branco, os alhos esmagados e o sumo de limão; se gostar pode juntar ainda um pouco de colorau. No dia, dê um golpe nas castanhas de modo a cortar-lhes a pele e, com cuidado, frite-as em óleo quente.

Num tacho largo, leve ao lume a manteiga e, quando quente, junte o frango previamente escorrido e espremido. Vá mexendo e, quando estiver alourado e frito, adicione o tempero e junte as castanhas descascadas, mexendo sempre para aquecerem e tomarem paladar. Sirva com pickles, azeitonas e gomos de laranja.

Bolo de Castanhas

Ingredientes

(Para 6 pessoas)
450g de castanhas sem pele
Sal grosso
Erva-doce
225g de açúcar
8 ovos
Raspa e sumo de limão
190g de farinha
2 c. (chá) de fermento em pó
15g de chocolate em pó
Margarina para untar
Farinha para polvilhar



Coza as castanhas em água com sal e a erva-doce. Escorra e reduza a puré. Reserve. Misture o açúcar com as gemas e bata. Adicione a raspa e o sumo do limão, a farinha

peneirada com o fermento e o chocolate. Bata as claras em castelo e envolva no creme de ovos, assim como o puré de castanhas. Verta a massa numa forma previamente untada e polvilhada e leve ao forno durante 50 minutos a 170°C. retire o bolo e desenforme apenas depois de frio. Sirva cortado às fatias.

PROBLEMAS/ PASSATEMPOS

Soluções do problema do último número

Resposta: 23 biscoitos

Explicação: No final tinha 5, por isso deu 5 ao irmão. Então, antes tinha 10 (5+5) e mais 1 que comeu faz 11 (10+1). Antes tinha dado metade à prima (11), mais a metade dela (11) faz 22. Comeu 1 no início, então tinha 23.

Verificação: 23-1=22; 22:2=11; 11-1=10; 10:2=5

Nota: existem outras formas de resolver

GRUPO OPTIVISÃO
 CONSULTAS ÀS QUARTAS-FEIRAS E SÁBADOS
DESCONTO DE 15% SÓCIOS:
 ACARF - CRUZ VERMELHA DE ALDREU - FORJÃES SPORT CLUB



Loja OPTIVISÃO - FORJÃES - Cruzamento de Forjães (Ed. Café Novo) - Tel 253 877 428



FUNDAÇÃO LAR DE STº ANTÓNIO

42 anos ao serviço da comunidade



Uma breve história e um conceito

A Fundação Lar de Stº. António, instituição privada de solidariedade social, teve o seu início nos anos sessenta, mais precisamente em 1964 e foi objecto de um sonho e espírito solidário para com os mais desfavorecidos e sozinhos, dos seus fundadores, o casal Marcelino de Queirós, natural de Forjães mas vivendo no Brasil, e sua esposa Margarida, daí natural.

Mas é à sua família, residente em Portugal, que se deve a concretização de tal desejo, com natural destaque para o **Dr. Manuel Queirós de Faria** que com a sua sabedoria, carácter e competência, por todos inquestionáveis, foi naturalmente capaz de projectar esta Instituição para o bom nome que tem hoje.

Assim, a Fundação Lar de Sto. António, em parceria com o Ministério da Segurança Social, é hoje capaz de acolher 40 utentes residentes das mais diversas faixas etárias e com os mais distintos

problemas de saúde, dar apoio domiciliário em todas as vertentes a 25 famílias e fornecer rectaguarda hospitalar a doentes cujas famílias não possuem meios técnicos e humanos para os manter.

Para isso, mantemos um corpo de enfermagem 24 hora/dia, um Médico assistente em permanente contacto com a Instituição e com uma consulta geral semanal, espaços reservados a Utentes acamados, fisicamente independentes dos restantes, e consultas diárias de vários médicos de diferentes especialidades.

Em complemento, possuímos um posto certificado de colheitas para análises clínicas em convénio com um Laboratório, o qual também se destina a utilização do público em geral.

O apoio social a todos aqueles a quem prestamos os nossos serviços é garantido por uma equipa coesa, competente e

dedicada formada por 29 pessoas, incluindo uma Assistente Social, Animadora Cultural e respectivas Auxiliares, e por um ambiente onde se procura transmitir a alegria de viver.

Baseados nos nossos emblemas
-INCONFORMISMO
-RIGOR
-COMPETÊNCIA
-ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE

vamos, paulatinamente mas com firmeza, contrariando aquilo que uma sociedade actual **não salutarmente competitiva e doentamente não solidária** contém de negativo, respeitando sempre o sábio princípio:

“Ninguém é igual a ninguém. Todo o ser humano é um estranho ímpar”
 (Carlos Drummond de Andrade)

Carta à Fundação Lar de Stº António

Cara Amiga:

Passa mais um ano da tua existência. Sinceramente que não nos recordamos exactamente do número de velas que deveríamos colocar no teu bolo; mas isso é o que menos importa, pois sabendo que já são muitos, achamos que continuas jovem e dinâmica, cumprindo na íntegra e dignamente as funções para que foste criada, fazendo jus à vontade e espírito de todos os teus Mentores.

Este ano, a tua prenda é o reconhecimento anónimo de todos aqueles que serviste no passado e continuas a servir no presente; Não haverá certamente melhor presente – um “sincero e comovido obrigado de um Amigo”.

Nós que aí nascemos agradecemos o carinho com que nos colocaste uma vida pela frente.

Nós que aí vivemos hoje em dia, nunca esqueceremos o sentimento de paternidade com que nos proteges, tentando apagar do nosso

dia-a-dia as “partidas” de que fomos alvo e a indiferença com que o mundo olha para nós.

Nós que aí morremos, olhamos-te aqui de cima, recordando a dignidade com que nos ajudaste a transpor a inevitável fronteira que achávamos ser, enquanto aí estávamos, o mais angustiante dos desconhecidos.

Todos nós, olhamos hoje para ti com a ternura inocente de uma criança, com a amizade experiente de um “velho” adulto, com a protecção invisível do Além de quem já partiu.

Nunca te esqueças para que foste criada, e continua **teimosamente** a cumprir a tua missão.

É verdade,... alguém nos sussurrou que o teu bolo tinha 42 velas!

Bem hajas.
 Assinado:
 NÓS

O Jornal “O Forjanense” vai passar a divulgar com maior periodicidade notícias relativas a Fundação Lar de Stº António, fruto de um protocolo de colaboração iniciado este mês.

Assim, e em breve, para além de informações relativas à vertente de apoio social da Instituição, poderá consultar, em “O Forjanense”, quais os serviços clínicos e respectivos horários ao dispor da população.

LAR DE 3.ª IDADE
 INTERNAMENTO PARA RECUPERAÇÃO

Dentista Médico Apoio Social
 Gestão Cozinheiras Auxiliares
 Equipe médica Sala de refeições

Fotos: Bruno Amorim

Texto: Fundação Lar de Stº António

Publicidade

APARTAMENTOS C/ GARAGEM + ARRUMOS
monte branco - FORJÃES
 EMPREENDIMENTO T2 | T3 | T4
 CENTRO COMERCIAL LOJAS
 Construção **mivi**
 Miguel & Viarinho, Lda.
 Contactos de vendas: 961 275 496 / 5 / 4

www.acarf.pt

esposendeonline
www.esposendeonline.com